

# Seminário de Avaliação do Mercado de Combustíveis 2018 (Ano-Base 2017)



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

## 10 Maiores Consumidores de Derivados

#	País	Consumo de Derivados de Petróleo (Mm Toe)	Consumo Per Capita (kg/hab)
1º	Estados Unidos	863,1	2.661
2º	China	578,7	420
3º	Índia	212,7	164
4º	Japão	184,3	1.453
5º	Arábia Saudita	167,9	5.149
6º	Rússia	148,0	1.008
<b>7º</b>	<b>Brasil</b>	<b>138,8</b>	<b>674</b>
8º	Coréia do Sul	122,1	2.404
9º	Alemanha	113,0	1.365
10º	Canadá	100,9	2.735

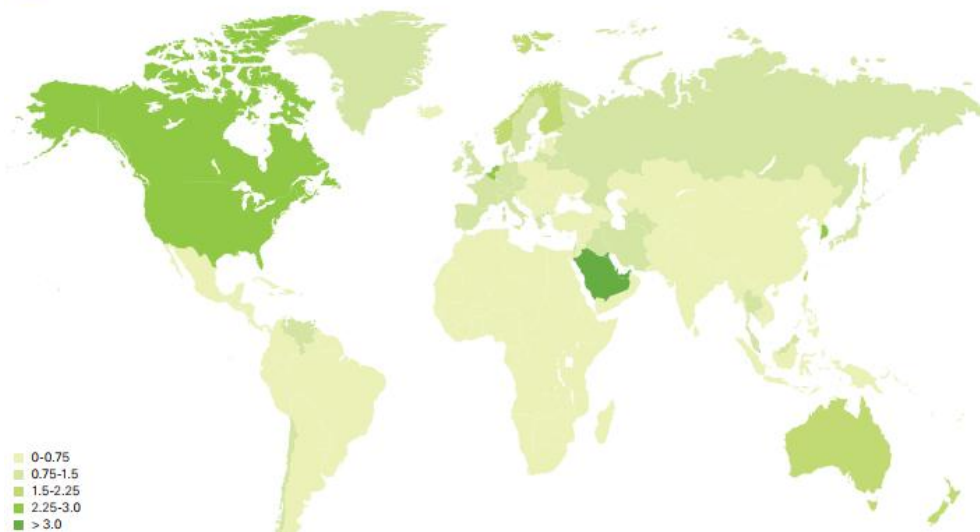
Fonte: BP Statistical Review, 2017, p. 9.

Há oportunidades de ampliação do consumo per capita de combustíveis e, conseqüentemente, de investimentos do setor

Brasil é o 7º maior consumidor de derivados de petróleo do mundo, mas com padrão de consumo per capita muito inferior ao dos países desenvolvidos

## Consumo per capita de Derivados (toe)

Oil: Consumption per capita 2016  
Tonnes

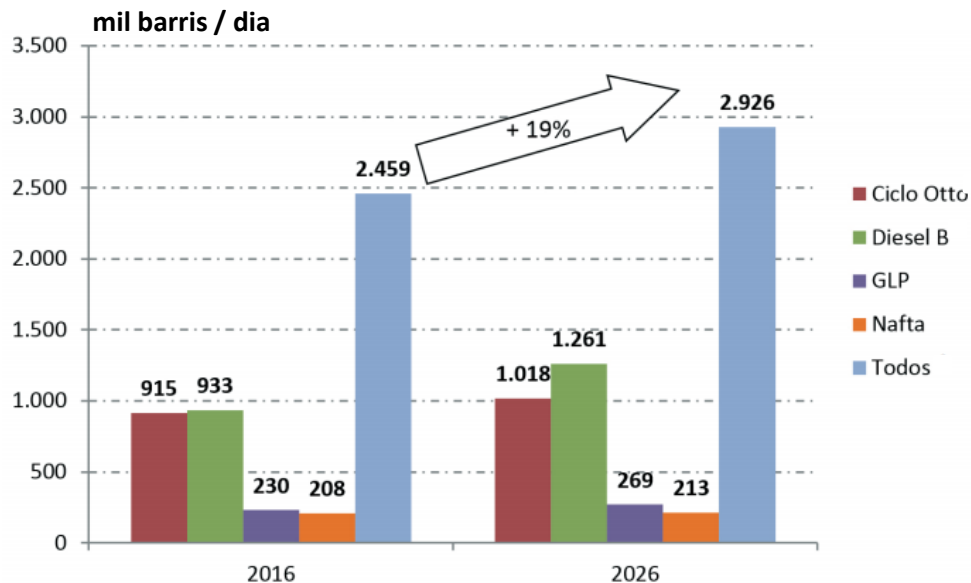


Fonte: BP Statistical Review, 2017, p. 18.

## Principais Premissas - PDE 2016-2026

- Crescimento médio do PIB de ~2,5% a.a. até 2026
- Transportes:
  - Aumento da atividade do transporte de passageiros em 4% a.a.
  - Crescimento de 3,5% a.a. do transporte de cargas
  - Incremento de 1,6% da demanda de energia do setor de transportes
- Mistura do etanol anidro na gasolina mantida fixa em 27%
- Mistura do biodiesel atinge chega a 15% em 2025
- Cenário considera crescimento volumes de biocombustíveis necessários para atendimento à COP-21 (26% dos combustíveis líquidos, em tep)
- Consideração das premissas de investimentos do Plano de Negócios e Gestão da Petrobras 2017-2021

## Demanda Projetada de Derivados Plano Decenal de Energia 2016-2026

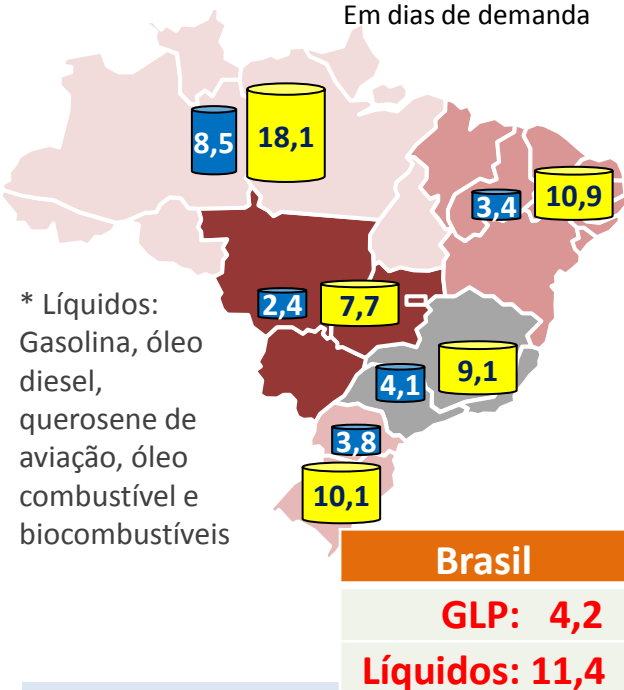


**Taxa de Crescimento 2016-2026:**  
*Ciclo Otto: + 11,2 % Diesel B: + 35,1%*

**A demanda nacional por derivados deverá crescer 19% entre 2016 e 2026, e a taxa de crescimento nos biocombustíveis deve superar esse valor para atingir as metas da COP-21**

## Tancagem

Em dias de demanda



**Brasil**

**GLP: 4,2**

**Líquidos: 11,4**

Disparidades na capacidade de armazenagem entre as diversas regiões e entre os tipos de combustíveis revela a existência de oportunidades de investimentos em tancagem

## Produção Biocombustíveis



ACORDO DE PARIS  
BRASIL 2016



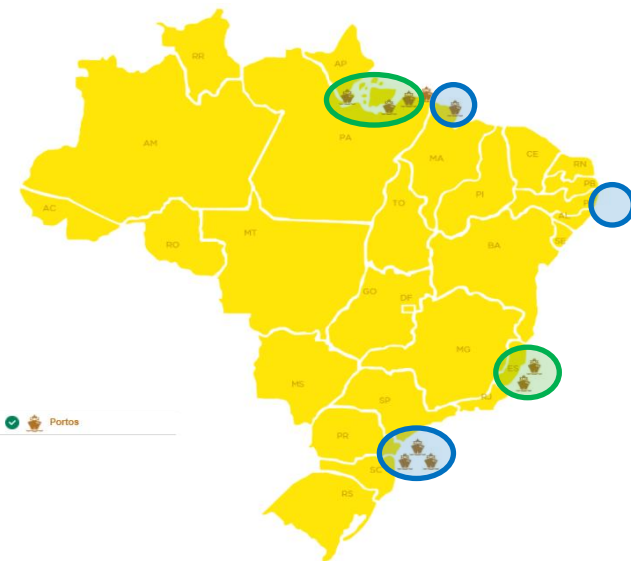
Renovabio

Metas do Acordo de Paris: biocombustíveis devem representar 24% do consumo do setor de transportes em 2030 (21% em 2016).

Seria possível com:

- Oferta de etanol de 54 bilhões de litros;
- Aumento da mistura do biodiesel no diesel previsto para até 15%

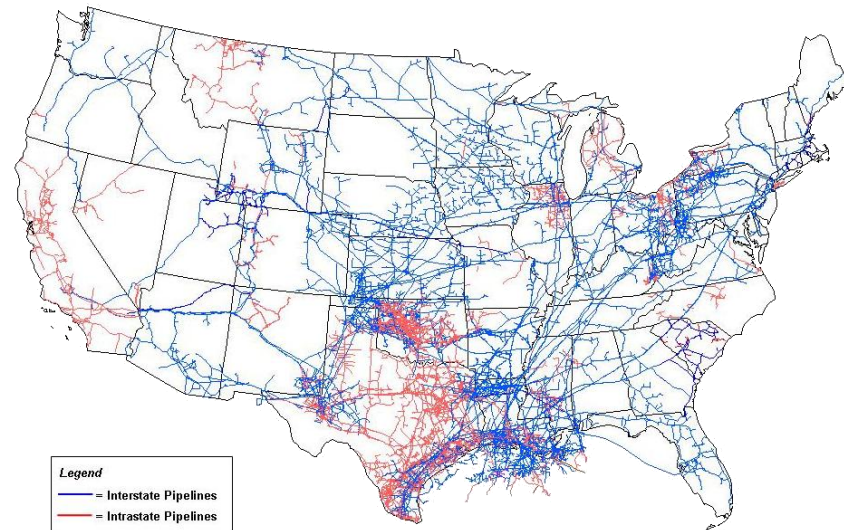
## Terminais e Portos



- Processos licitatórios em estudo: necessidade de aumento de tancagem – Suape, Itaquí, Santos e Paranaguá
- Programa de Parcerias de Investimentos: investimentos em Belém e Vitória

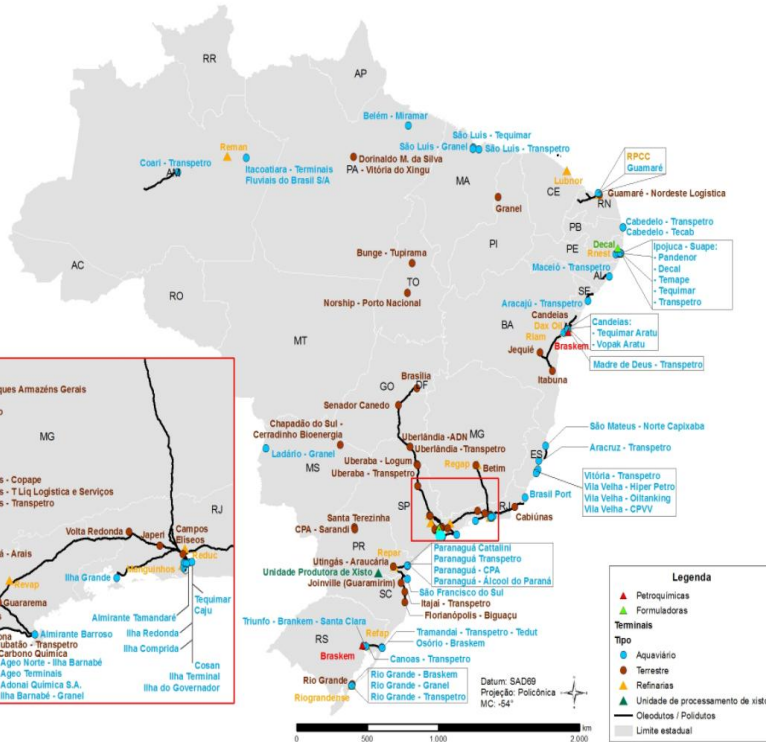
## Malha Dutoviária

Baixa capilaridade da malha dutoviária brasileira em comparação com outras regiões do mundo



**Legend**  
— Interstate Pipelines  
— Intrastate Pipelines

Fonte: EIA, 2017.



Fonte: ANP/SCM

Fonte: Anuário Estatístico da ANP, 2017.



Fonte: Theodora, 2017.

Criação de políticas públicas para o segmento de derivados e de biocombustíveis tornou-se fator primordial para institucionalizar a diretriz de longo prazo para viabilizar o aproveitamento de oportunidades de investimentos no setor

## Iniciativa Combustível Brasil



### *Derivados*

- Diversificação da oferta interna de derivados
- Expansão da infraestrutura para garantia do abastecimento
- Desenvolver competitividade entre agentes.
- Diversificação dos modais de escoamento

## Programa RenovaBio



### *Biocombustíveis*

- Expansão dos biocombustíveis na matriz energética
- Cumprimento do Acordo de Paris (COP 21)
- Previsibilidade no fornecimento
- Eficiência energética
- Menores emissões de GEE



## Missão

Regular as atividades econômicas das indústrias do petróleo e gás natural, seus derivados e biocombustíveis de forma transparente e efetiva, **promovendo interesse público e atraindo investimentos** para o desenvolvimento do Brasil

## Diretrizes para Revisão Regulatória



### Ações Regulatórias

- Importação e Exportação
- Leilões de Biodiesel
- Instalações de Bases
- Distribuição de Líquidos
- Modernização do SIMP
- TRRNI
- Revenda de Combustíveis Líquidos

**Simplificação e  
Desburocratização**

**Redução do Custo Regulatório**

**Criação de incentivos para atrair  
Investimentos**

# AGENDA

Mercado Nacional de  
Combustíveis



Dados dos  
Combustíveis



A Gestão do  
Abastecimento



Qualidade e  
Fiscalização





# Mercado Nacional de Combustíveis



## Vendas Internas

# Vendas Internas de Combustíveis

Combustível	mil m <sup>3</sup>					Variação do Volume de Venda
	2013	2014	2015	2016	2017	17/16 %
Diesel B	58.571	60.032	57.211	54.279	54.772	<b>0,91%</b>
Diesel A	55.643	56.621	53.206	50.479	50.470	<b>-0,02%</b>
Biodiesel (B100)	2.929	3.410	4.005	3.799	4.302	<b>13,22%</b>
Gasolina C	41.428	44.364	41.137	43.019	44.150	<b>2,63%</b>
Gasolina A	31.679	33.273	30.204	31.404	32.229	<b>2,63%</b>
Etanol Anidro	9.686	11.091	10.934	11.615	11.920	<b>2,63%</b>
Etanol Hidratado	11.755	12.994	17.863	14.586	13.642	<b>-6,47%</b>
<i>Etanol Total</i>	21.441	24.085	28.796	26.201	25.562	<b>-2,44%</b>
<i>Ciclo Otto Total</i>	53.183	57.358	59.000	57.605	57.791	<b>0,32%</b>
GLP	13.276	13.410	13.249	13.398	13.389	<b>-0,07%</b>
Óleo Combustível	4.990	6.195	4.932	3.333	3.385	<b>1,56%</b>
QAV	7.225	7.470	7.355	6.765	6.637	<b>-1,89%</b>
GAV	77	76	64	57	51	<b>-10,28%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>137.323</b>	<b>144.541</b>	<b>141.811</b>	<b>135.436</b>	<b>136.025</b>	<b>0,44%</b>
<b>GNV (mil m<sup>3</sup>/dia)</b>	<b>5.125</b>	<b>4.960</b>	<b>4.820</b>	<b>4.962</b>	<b>5.395</b>	<b>8,73%</b>

## Quantitativo de Agentes

## Fornecedores

- **18** Refinarias de Petróleo
- **384** Usinas de Etanol
- **424** Importadores e Exportadores de Petróleo e Derivados
- **98** Produtores de Lubrificantes
- **197** Importadores de Lubrificantes
- **12** Rerrefinadores de Lubrificantes
- **51** Produtores de Biodiesel (*com AO*)

## Distribuidores

- **151** Distribuidores de Combustíveis Líquidos
- **18** Distribuidores de Solventes
- **20** Distribuidores de GLP
- **27** Distribuidores de Asfaltos
- **7** Distribuidores de Combustíveis de Aviação

## Revendedores

- **375** TRR
- **42.039** Revendedores Varejistas de Combustíveis Líquidos (**17.850** *Bandeira Branca*)
- **68.459** Revendedores de GLP
- **274** Revendedores de Aviação
- **21** Coletores de Lubrificantes
- **21** TRR-NI

## Consumidores

- **17.412** Pontos de Abastecimento (*instalações*)
- **50** Consumidores Industriais de Solventes

**130.058**  
**Agentes**

## Variação do Quantitativo de Agentes - Jan-Dez 2017/2016

<b>Fornecedores</b>	<b>+40</b>
Refinarias de Petróleo	=
Usinas de Etanol	+1
Importadores/Exportadores Petróleo e Derivados	+45
Produtores Lubrificantes	+8
Importadores Lubrificantes	-13
Rerrefinadores Lubrificantes	-3
Produtores de Biodiesel	+2

<b>Distribuidores</b>	<b>-13</b>
Distribuidoras de Combustíveis Líquidos	-13
Distribuidoras de Solventes	-1
Distribuidoras de GLP	=
Distribuidoras de Asfaltos	=
Distribuidoras de Combustíveis Aviação	+1

<b>Revendedores</b>	<b>+3152</b>
TRR	+16
Revendedores Varejistas Combustíveis Líquidos	+350
Revendedores de GLP	+2770
Revendedoras de Aviação	+14
Coletores de Lubrificantes	-1
TRR-Nis	+3

<b>Consumidores</b>	<b>+1080</b>
Pontos de Abastecimento (instalações)	+1069
Consumidores de Solventes	+11

<b>Δ AGENTES 2017/2016</b>
<b>+ 4.259</b>

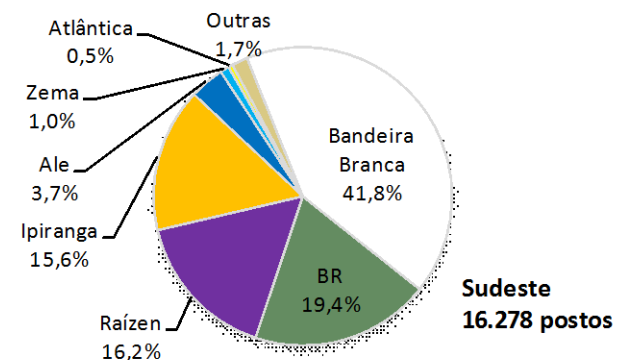
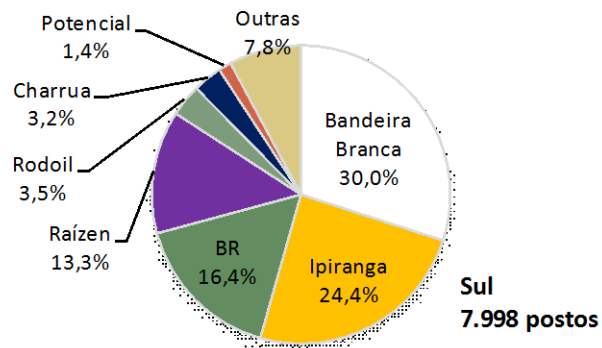
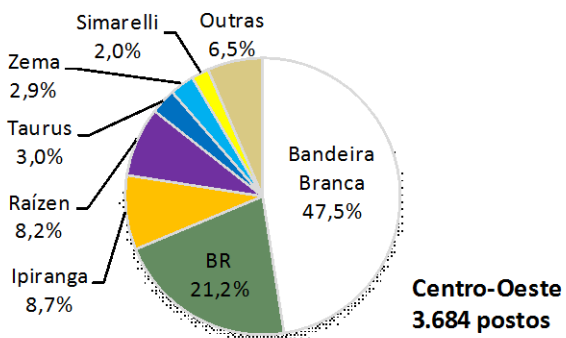
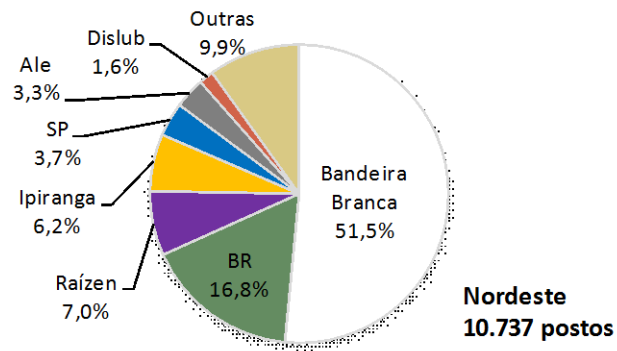
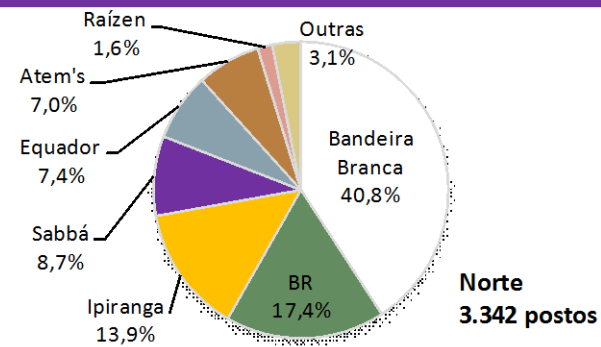
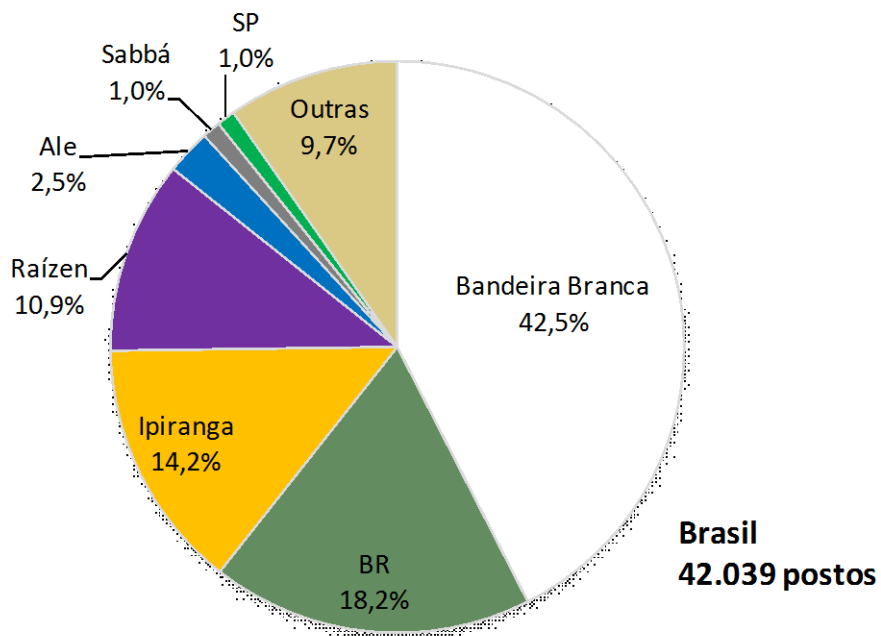
<b>Agentes 2016</b>
<b>125.799</b>

<b>Agentes 2017</b>
<b>130.058</b>

**Aumento de 3,39%**

## Postos Revendedores

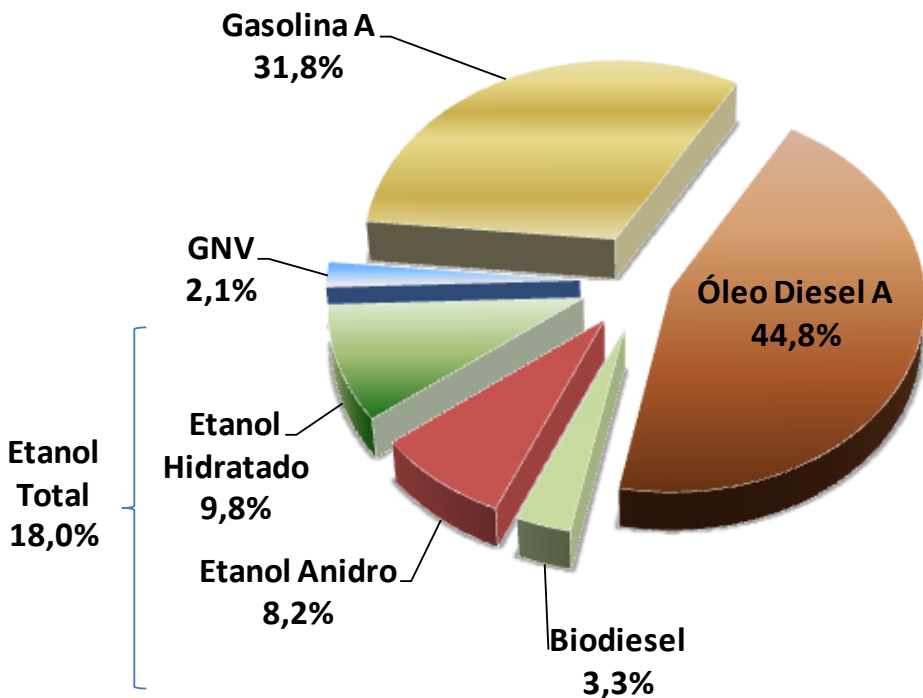
## POSTOS REVENDEDORES DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS - MARKET SHARE





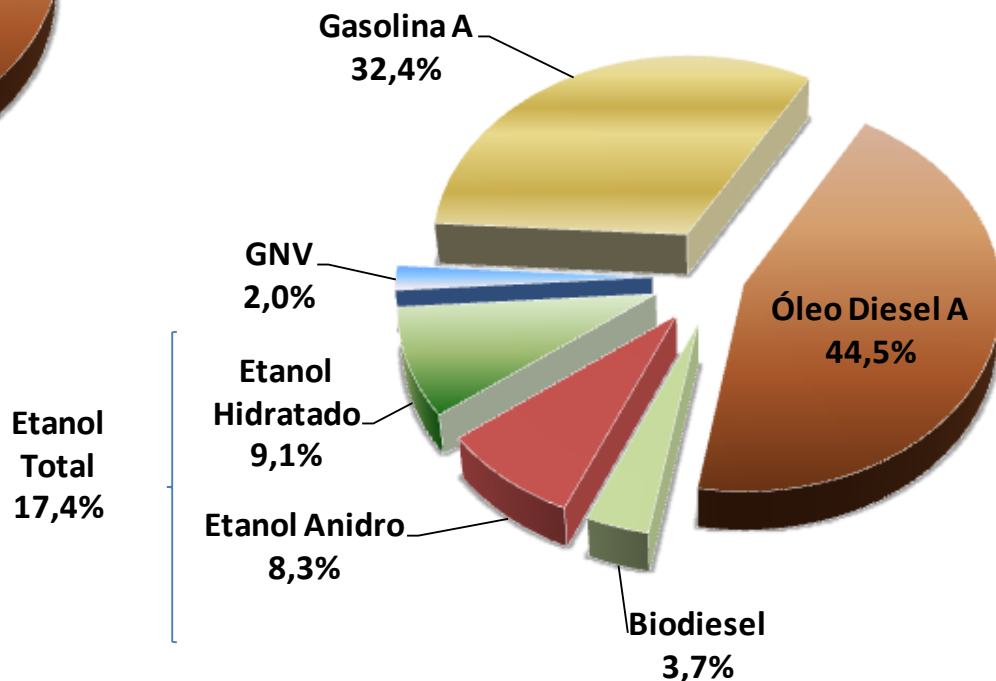
# Matriz Veicular Nacional

**2016**



**Redução da participação dos biocombustíveis em detrimento de derivados, com destaque para ampliação da gasolina A e do biodiesel**

**2017**



## Comércio Exterior

## Balança Comercial

Importações Líquidas	2013	2014	2015	2016	2017	Resultado Comercial	Dependência Externa*
Diesel ( mil m <sup>3</sup> )	-9.919	-10.885	-6.858	-7.442	-12.454	Aumento Déficit	24,7%
Gasolina (mil m <sup>3</sup> )	-2.546	-1.829	-1.860	-2.204	-4.017	Aumento Déficit	12,5%
Nafta (mil m <sup>3</sup> )	-7.008	-6.872	-7.003	-8.667	-10.413	Aumento Déficit	77,1%
Etanol (mil m <sup>3</sup> )	2.907	946	1.354	957	-445	Aumento Déficit	1,7%
GLP (mil m <sup>3</sup> )	-1.785	-2.122	-1.749	-2.290	-3.291	Aumento Déficit	24,6%
QAV (mil m <sup>3</sup> )	-1.872	-1.486	-1.360	-1.245	-543	Redução Déficit	8,2%

## Anuência de Licenças de Importação

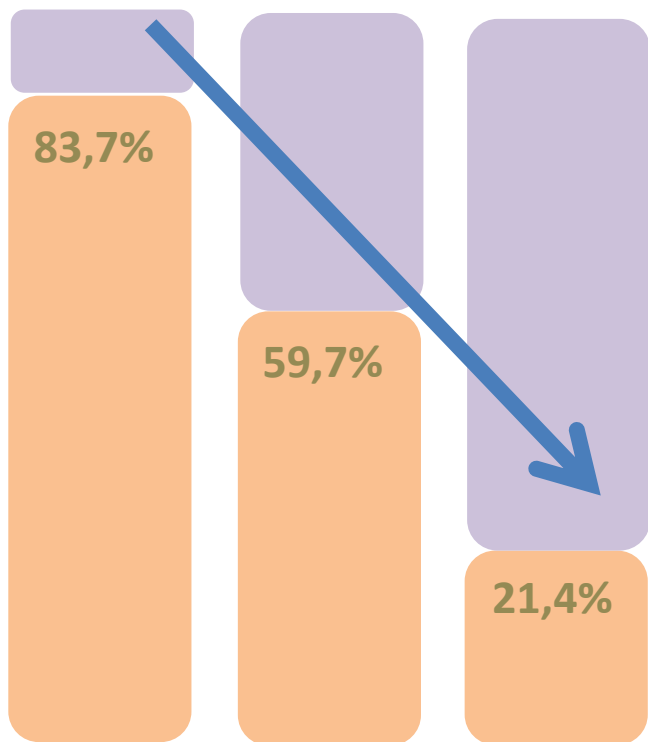
Dados Quantitativos	2013	2014	2015	2016	2017	
Licenças de Importação anuídas	61.794	60.424	50.903	57.476	75.009	⇒ + 17.533

Fonte: Sistema SIMP/ANP e AliceWeb/MDIC.

\* Dependência externa significa, em Comércio Exterior, a representatividade das importações sobre o volume total transacionado do produto no território nacional.

- Queda da participação da Petrobras nas importações de Diesel e Gasolina
- Geração de oportunidade para maior participação de agentes privados

## GASOLINA

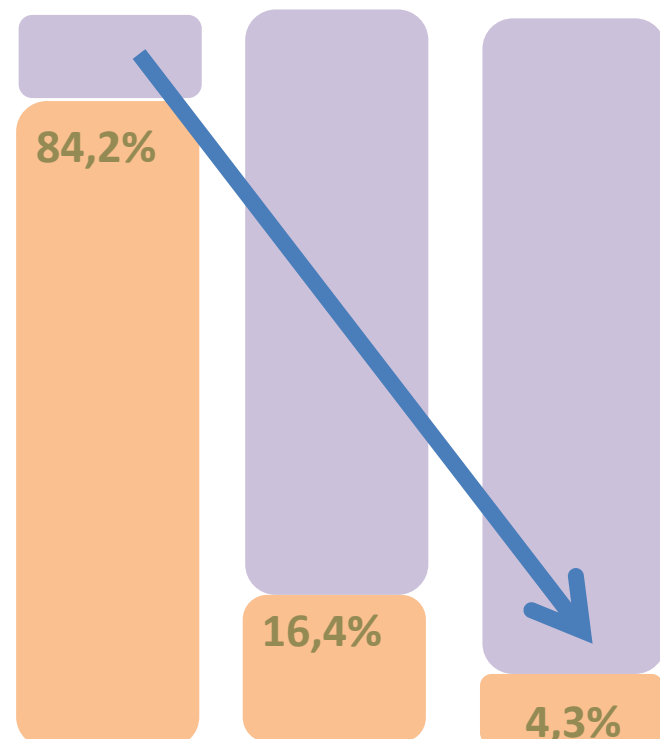


### Legenda

Petrobras

Outros

## ÓLEO DIESEL



2015

2016

2017

2015

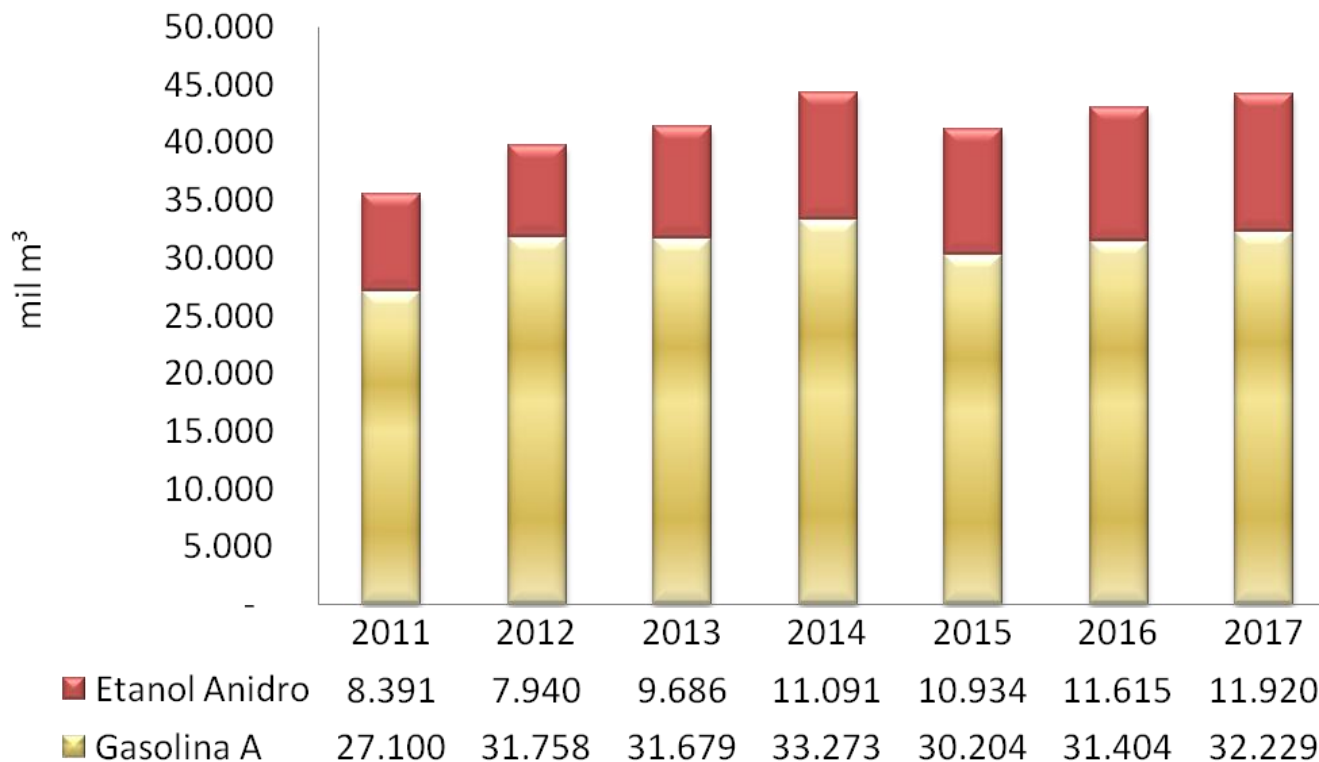
2016

2017

# Gasolina



## Vendas Internas



**Etanol ANIDRO**

▲ **2,62%**

+

**Gasolina A**

▲ **2,62%**

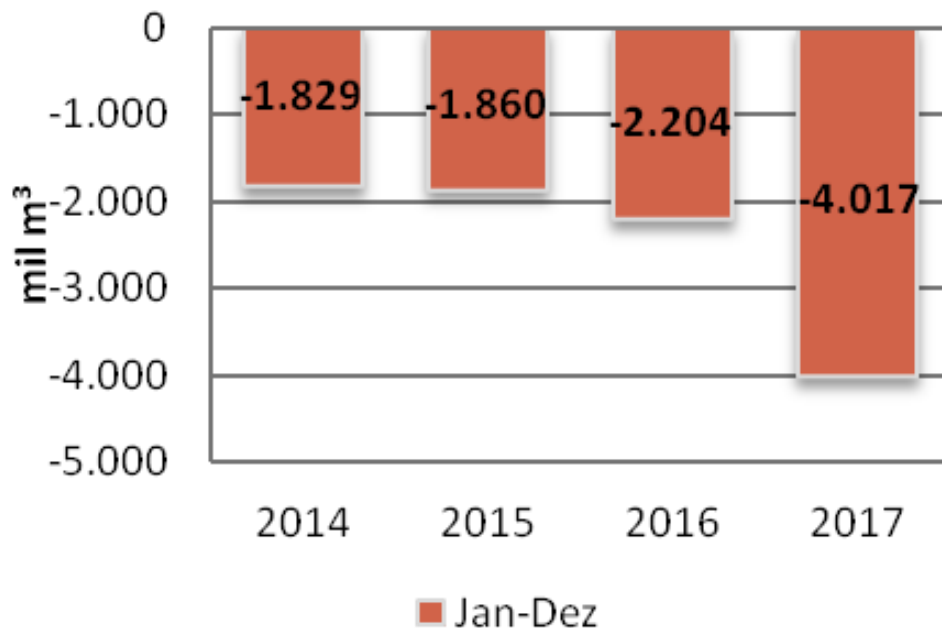
↓

**Gasolina C**

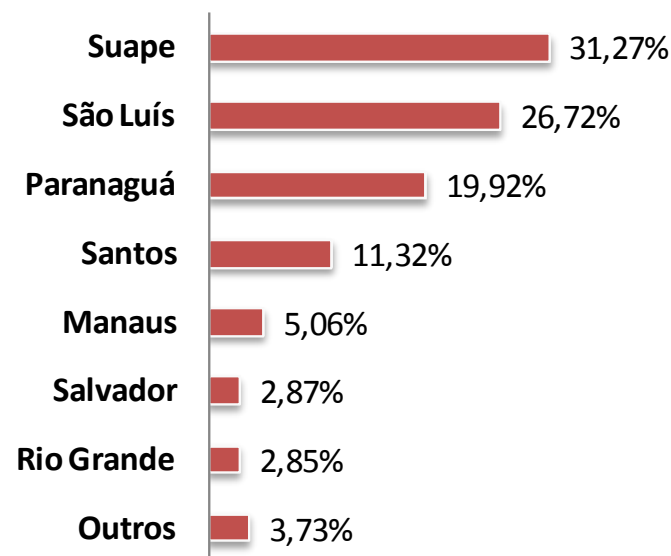
▲ **2,62%**

## Comércio Exterior

### Comércio Exterior - Gasolina A Exportações - Importações (Volume)



### Por porto (Importações)



**Aumento Déficit**

**82,23%**

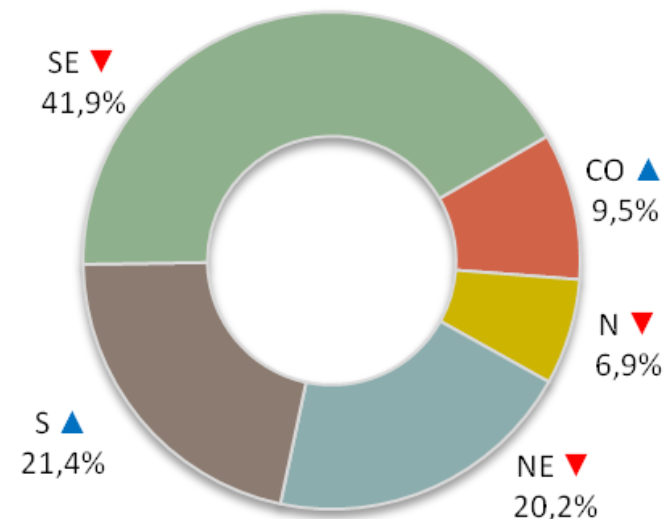


## Participação de Mercado

### Market Share no Ano (Distribuidora)

Distribuidora	2016	2017	Evolução
BR	25,39%	24,26%	▼
RAÍZEN	20,52%	20,64%	▲
IPIRANGA	19,71%	19,82%	▲
ALESAT	5,00%	4,33%	▼
TOTAL	2,43%	2,74%	▲
CIAPETRO	1,74%	1,63%	▼
RODOIL	0,97%	1,43%	▲
POTENCIAL	1,02%	1,15%	▲
SP	1,06%	0,96%	▼
FEDERAL	0,67%	0,89%	▲
OUTRAS	21,51%	22,15%	▲

### Vendas por Região no Ano



# Etanol

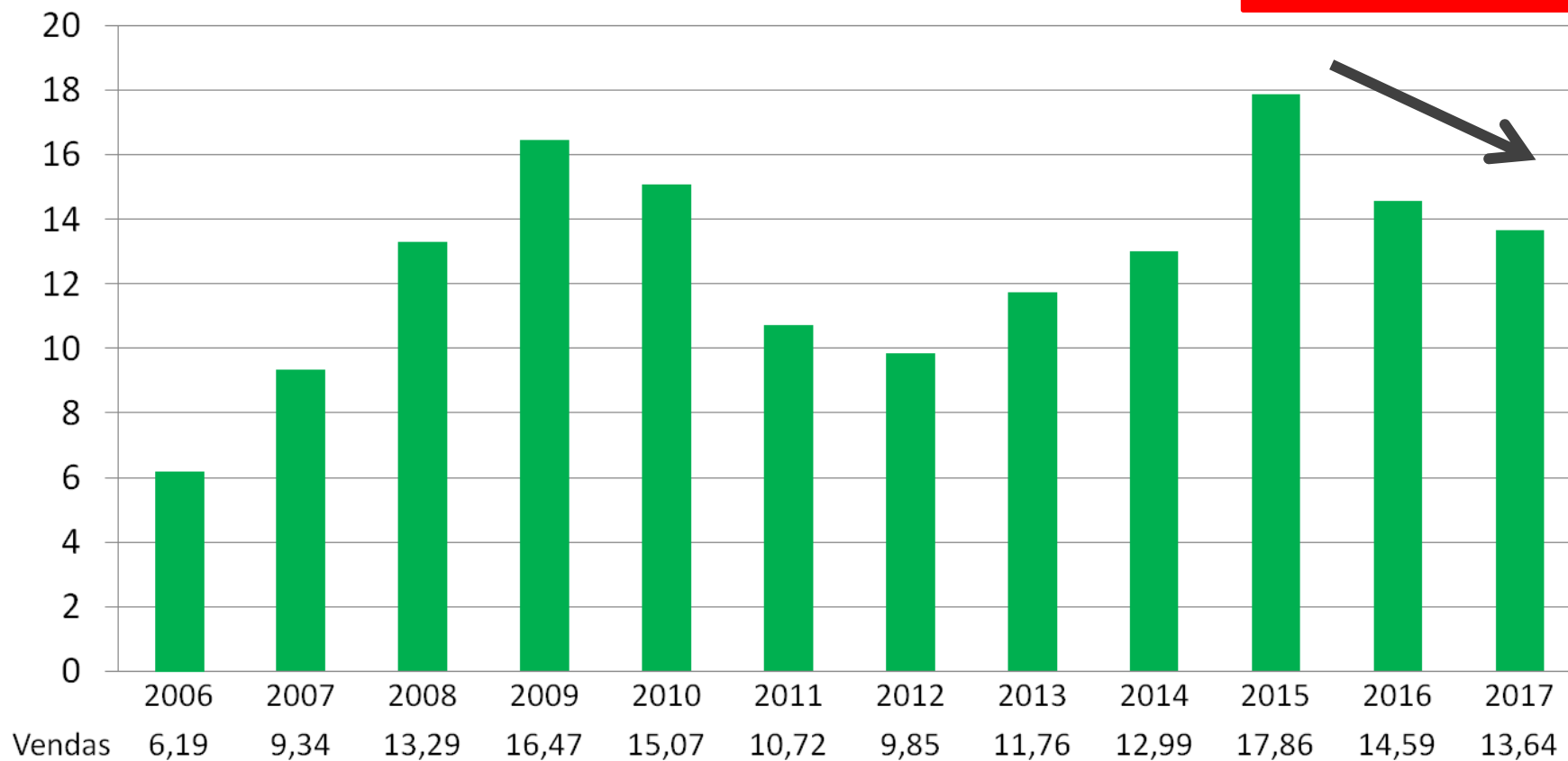


## Vendas Internas

## Etanol HIDRATADO

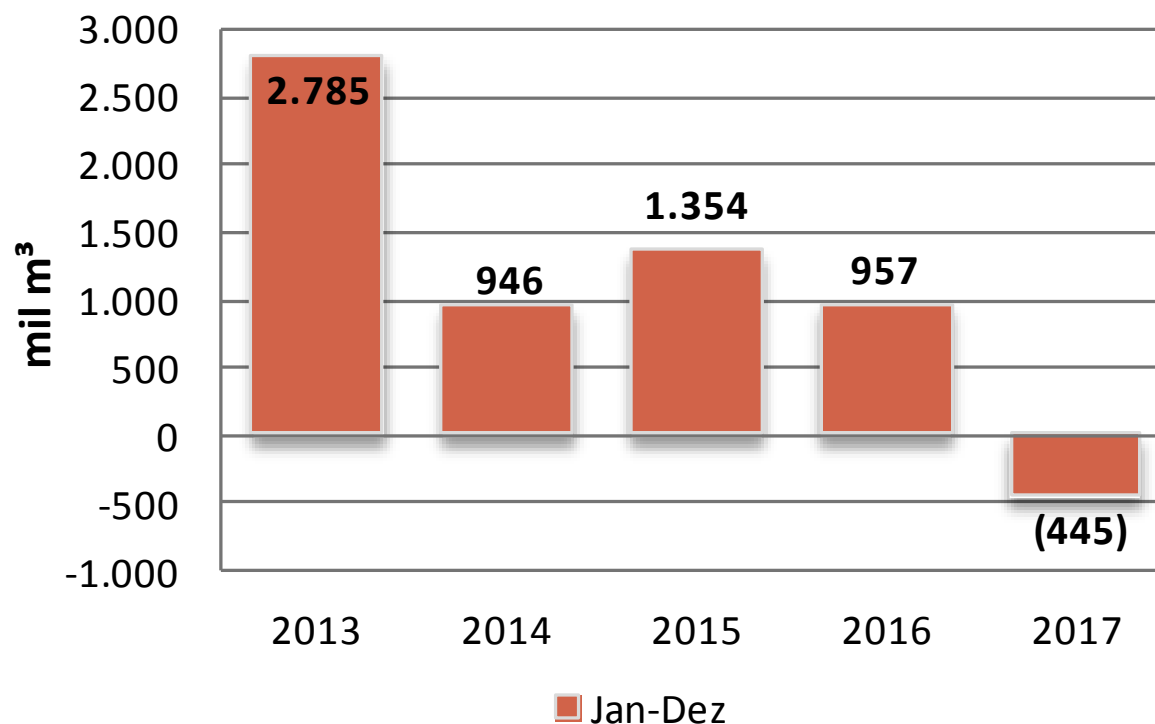
▼ **6,46%**

### Vendas EHC (milhões de m<sup>3</sup>)

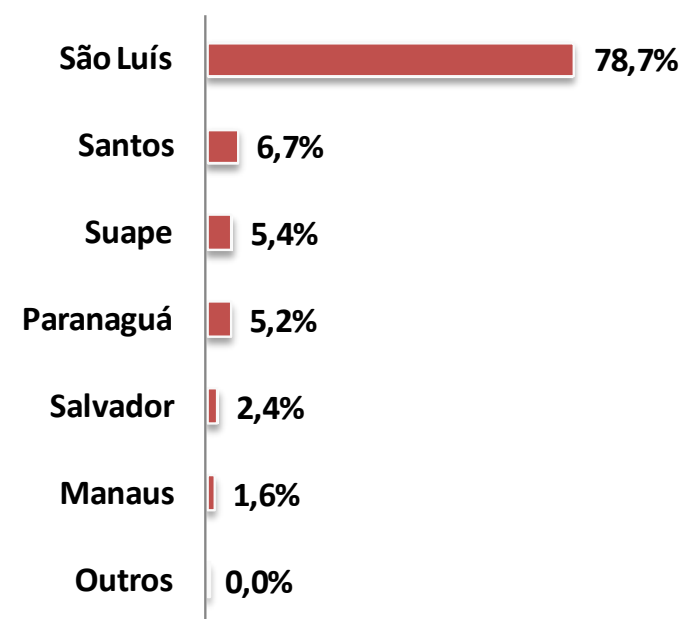


## Comércio Exterior

### Comércio Exterior de Etanol Exportações - Importações (Volume)



### Por porto (Importações)



**Geração de Déficit**

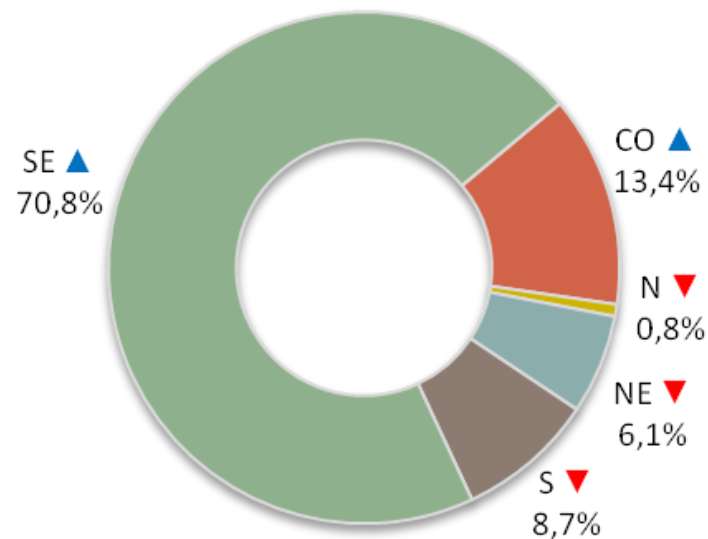
**146,56%**

## Participação de Mercado

### Market Share no Ano (Distribuidora)

Distribuidora	2016	2017	Evolução
RAÍZEN	19,10%	19,58%	▲
BR	17,07%	17,70%	▲
IPIRANGA	16,82%	16,97%	▲
DIAMANTE	4,43%	7,24%	▲
GRAN PETRO	7,78%	3,25%	▼
PETROZARA	3,08%	3,06%	▼
ASPEN	1,66%	2,14%	▲
ALESAT	2,69%	2,06%	▼
MONTE CABRAL	0,64%	1,93%	▲
PETROBALL	0,19%	1,61%	▲
OUTRAS	26,54%	24,45%	▼

### Vendas por Região no Ano



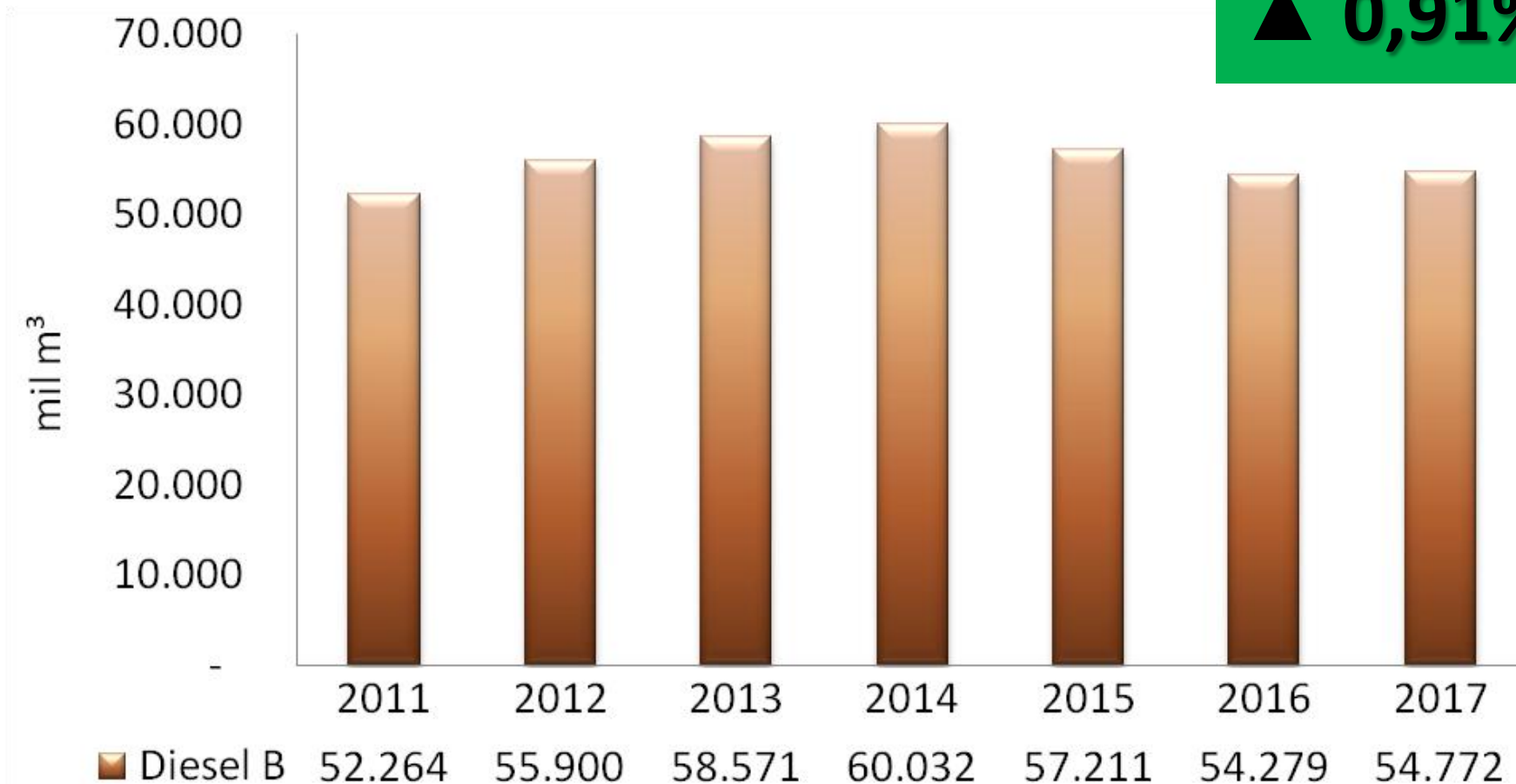
# Óleo Diesel



## Vendas Internas

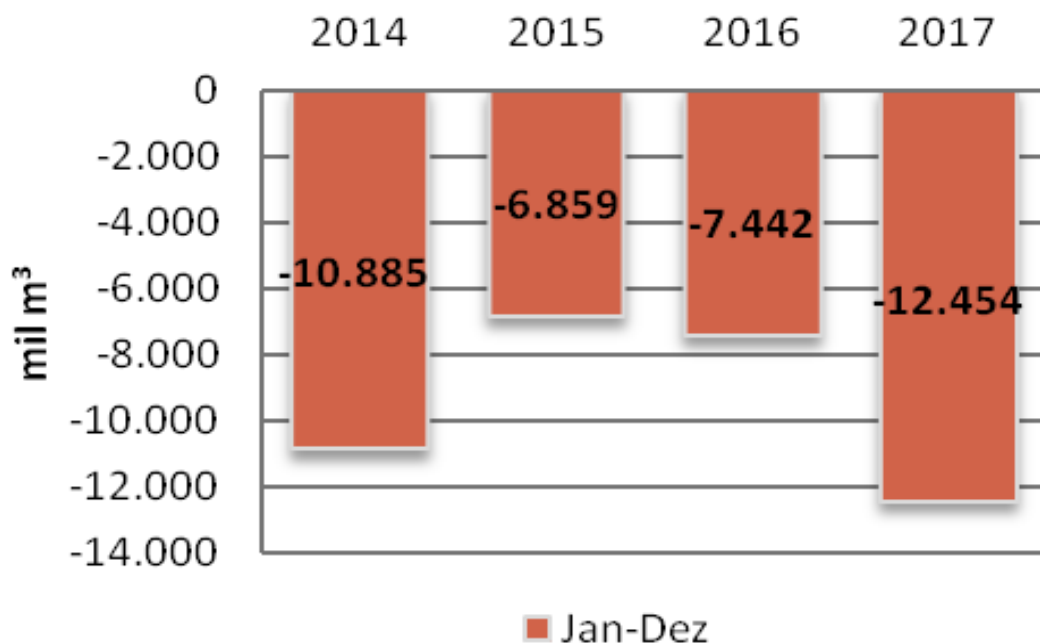
## Diesel B

▲ **0,91%**

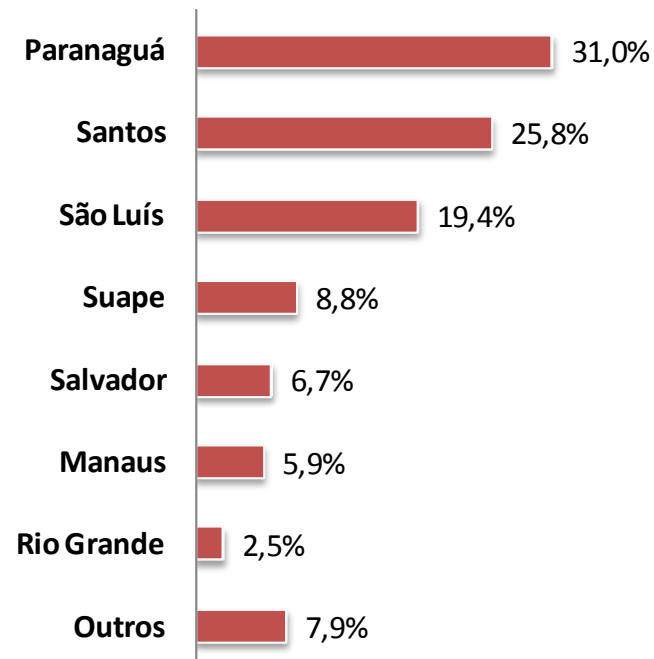


## Comércio Exterior

### Comércio Exterior - Óleo Diesel Exportações - Importações (Volume)



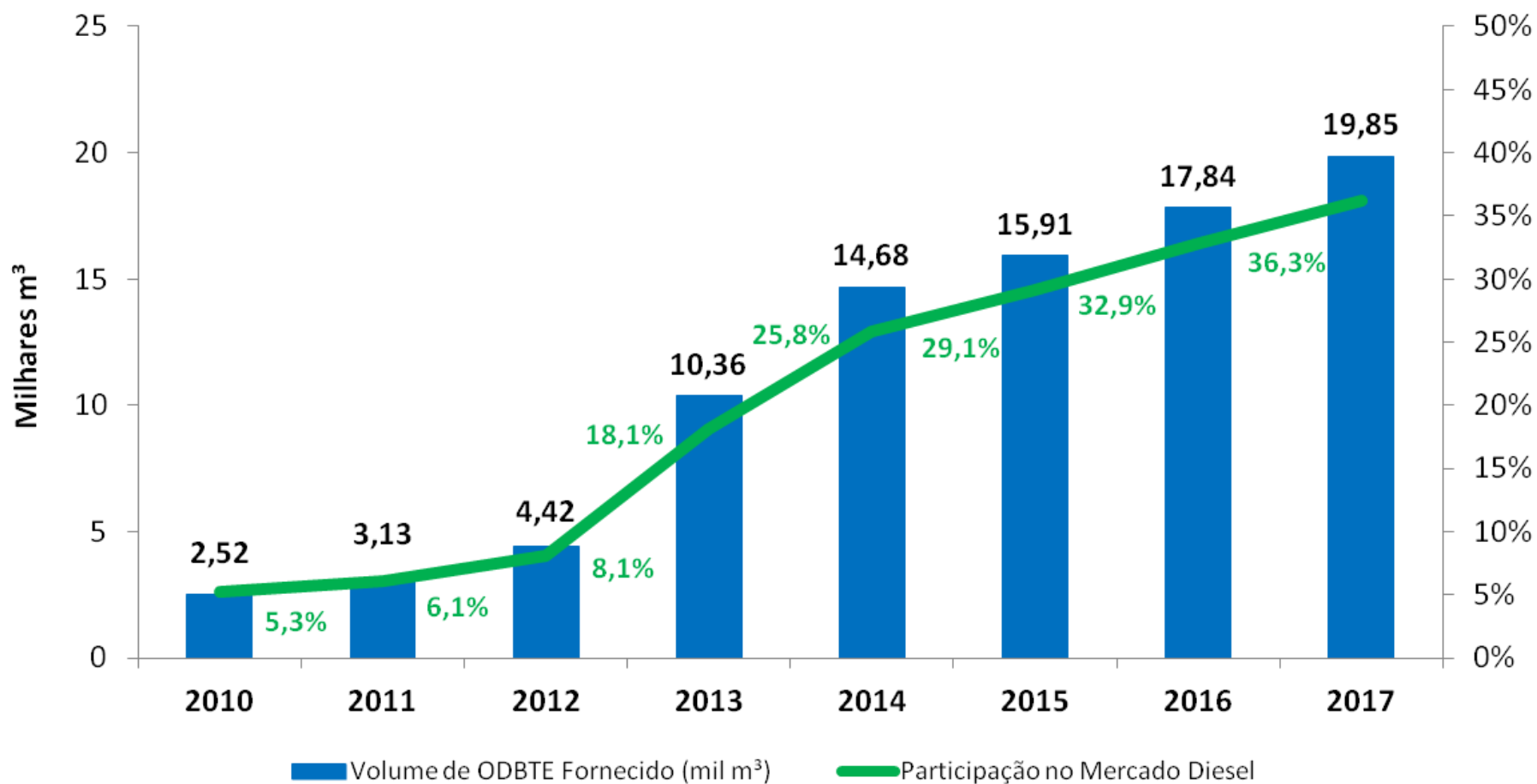
### Por porto (Importações)



**Aumento Déficit**

**67,35%**



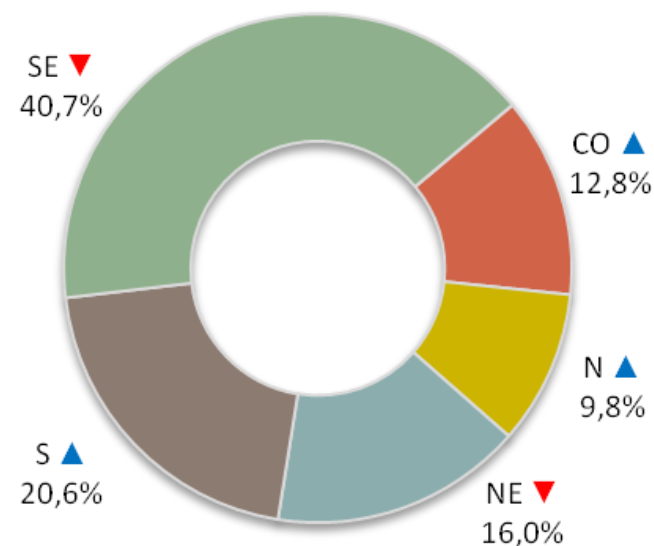


## Participação de Mercado

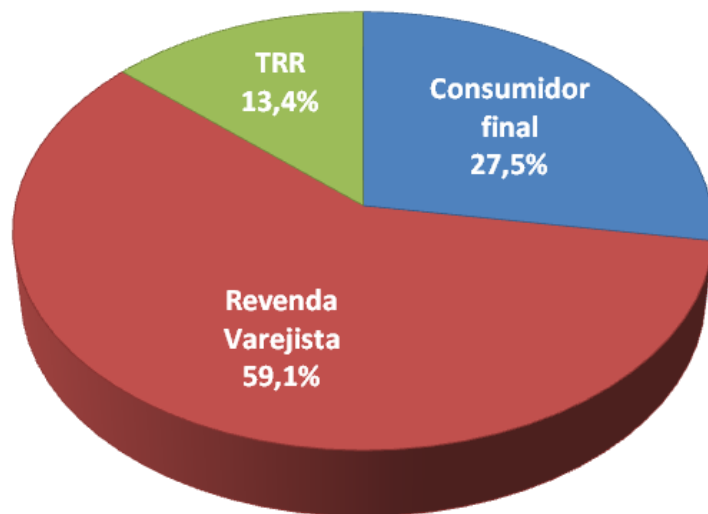
### Market Share no Ano (Distribuidora)

Distribuidora	2016	2017	Evolução
BR	33,47%	31,07%	▼
IPIRANGA	21,95%	21,31%	▼
RAÍZEN	19,70%	20,37%	▲
ALESAT	3,10%	2,76%	▼
CIAPETRO	1,81%	1,90%	▲
TOTAL	1,56%	1,59%	▲
ATEM'S	0,53%	1,16%	▲
POTENCIAL	0,67%	0,91%	▲
ROYAL FIC	1,21%	0,88%	▼
RODOIL	0,62%	0,88%	▲
OUTRAS	15,38%	17,17%	▲

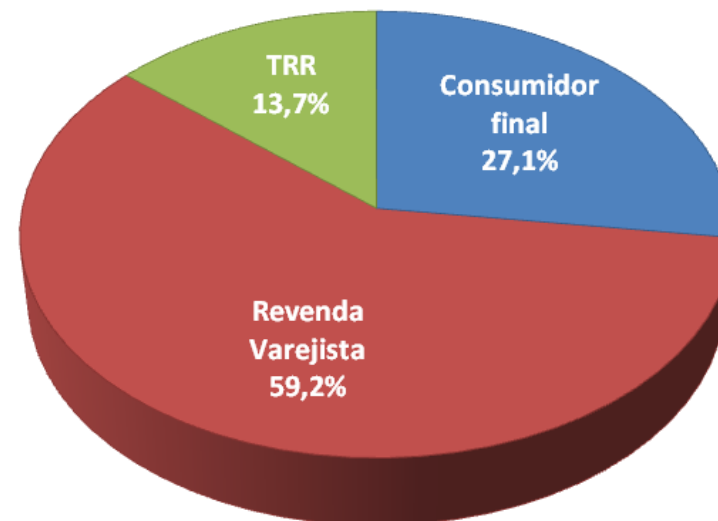
### Vendas por Região no Ano



## 2016



## 2017



Vendas por Segmento (mil m <sup>3</sup> )	2013	2014	2015	2016	2017	Varição
Consumidor Final	17.626	17.899	16.525	14.953	14.828	-0,8%
Revenda Varejista	33.673	34.391	33.255	32.058	32.415	1,1%
TRR	7.272	7.742	7.431	7.268	7.530	3,6%
<b>Total</b>	<b>58.571</b>	<b>60.032</b>	<b>57.211</b>	<b>54.279</b>	<b>54.772</b>	<b>0,9%</b>

## Participação de Mercado dos TRRs

TRR	2016	2017	Evolução (p.p.)
COMBUSTRAN	4,34%	4,86%	0,52%
UNIPETRO	5,19%	4,72%	-0,48%
AGRICOPEL	1,70%	2,38%	0,68%
CAV. MARINHO COMB	1,95%	2,20%	0,25%
QUERODIESEL	2,07%	2,06%	-0,01%
RUDIPEL RUDNICK	2,04%	2,04%	0,00%
RISEL	3,31%	1,50%	-1,80%
MASUT	1,36%	1,41%	0,06%
LUBRIVILA	1,43%	1,37%	-0,06%
MAXIMINO	1,56%	1,31%	-0,25%
RIO BRANCO DERIV	0,98%	1,23%	0,25%
AGRIPETRO	1,02%	1,17%	0,15%
FANAL	1,51%	1,11%	-0,40%
REPELUB	1,57%	1,06%	-0,50%
PETROLUX	1,06%	1,04%	-0,02%
TRANS RETA	0,99%	1,02%	0,03%
ZANFORLIN	0,98%	0,98%	0,00%
PETROVERA	0,93%	0,92%	-0,02%
SANTA ROSA	0,83%	0,89%	0,06%
IPEOLEO	0,87%	0,88%	0,01%
OUTROS	64,3%	65,9%	1,55%

# Biodiesel

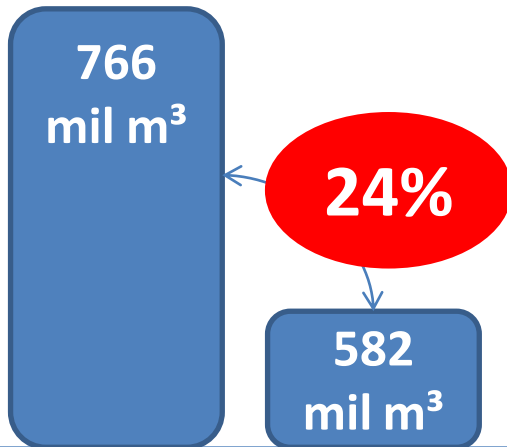


## Vigência B7

Oferta  
Média



Demanda  
Média



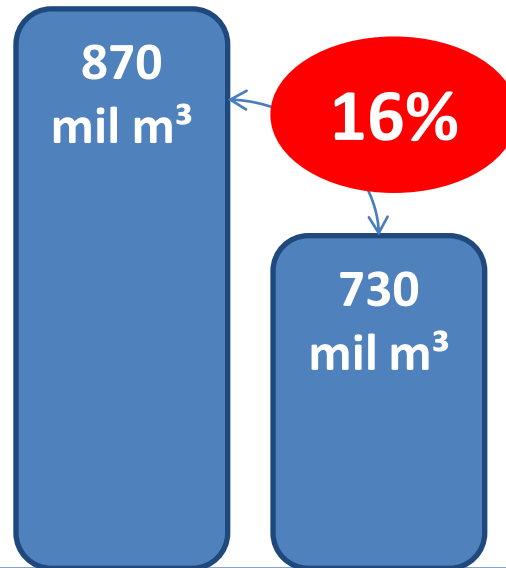
Oferta e Demanda na  
Vigência do B7

## Vigência B8

Oferta  
Média



Demanda  
Média



Oferta e Demanda na  
Vigência do B8

Capacidade  
Autorizada das  
Usinas  
Participantes do  
Leilão



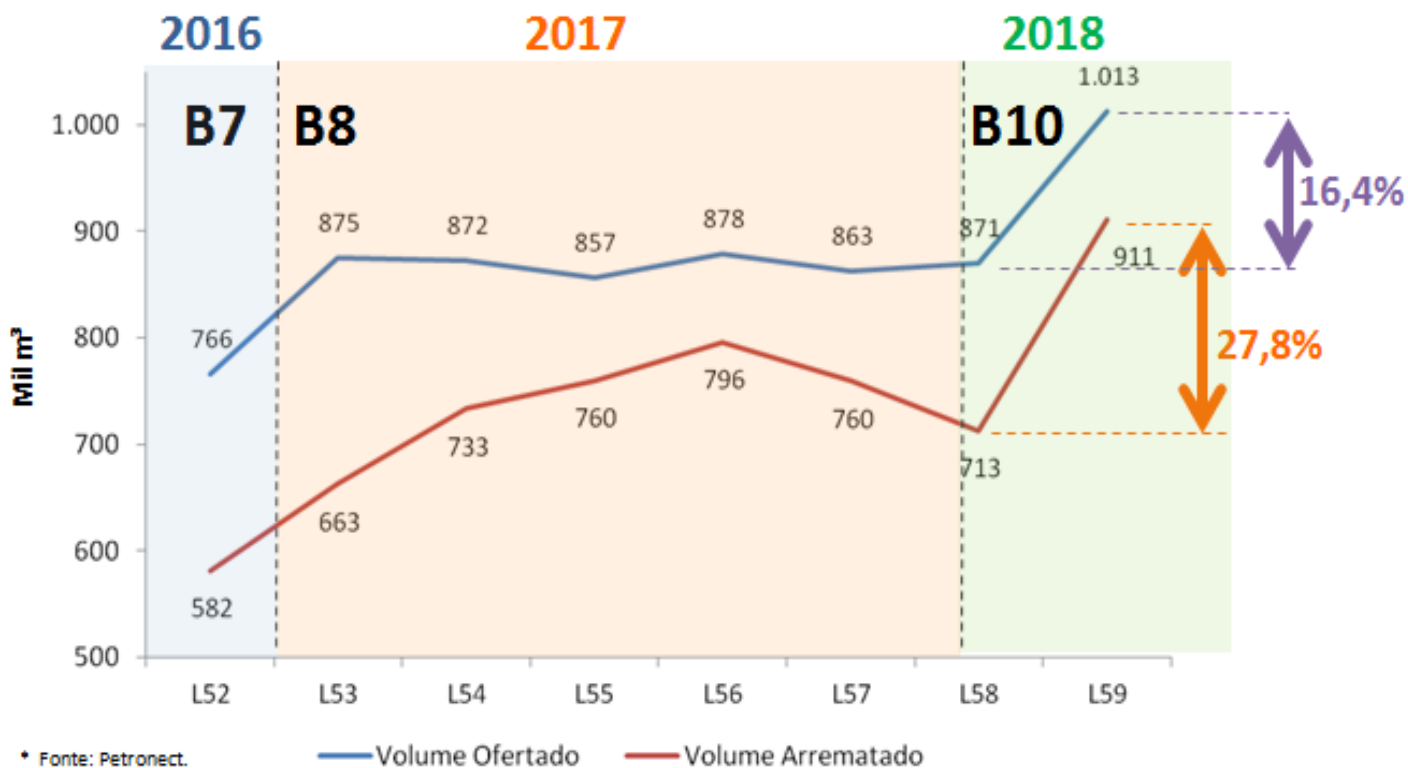
Capacidade de  
Oferta por Leilão

Capacidade  
Autorizada  
Nacional





## Vendas Biodiesel para Mistura Obrigatória



**2016** 3.799 mil m<sup>3</sup>

**2017** 4.259 mil m<sup>3</sup>

↓

**+ 12,1%**

**Faturamento 2017**

**R\$ 9,85 bilhões**

\* Fonte: Petronect.

## Participação de Mercado

### Market Share Biodiesel

Produtor	2016	2017	Evolução
ADM	9,74%	10,27%	▲
Oleoplan	10,05%	10,14%	▲
Bsbios	10,48%	9,46%	▼
Caramuru	7,87%	7,14%	▼
Potencial	5,04%	7,13%	▲
Granol	9,22%	6,62%	▼
Petrobras Biocombustíveis	7,83%	6,10%	▼
Bianchini	5,66%	5,63%	▼
JBS/Biocamp	5,43%	5,27%	▼
Olfar	3,81%	4,80%	▲
COFCO	4,28%	4,43%	▲
Cargill	2,84%	4,04%	▲
Fiagril	3,83%	3,34%	▼
Bunge	3,21%	3,15%	▼
Binatural	2,52%	2,86%	▲
Outras	8,17%	9,60%	▲

Fonte: Petrobras

Participação de mercado calculada  
com base nas entregas de B100.



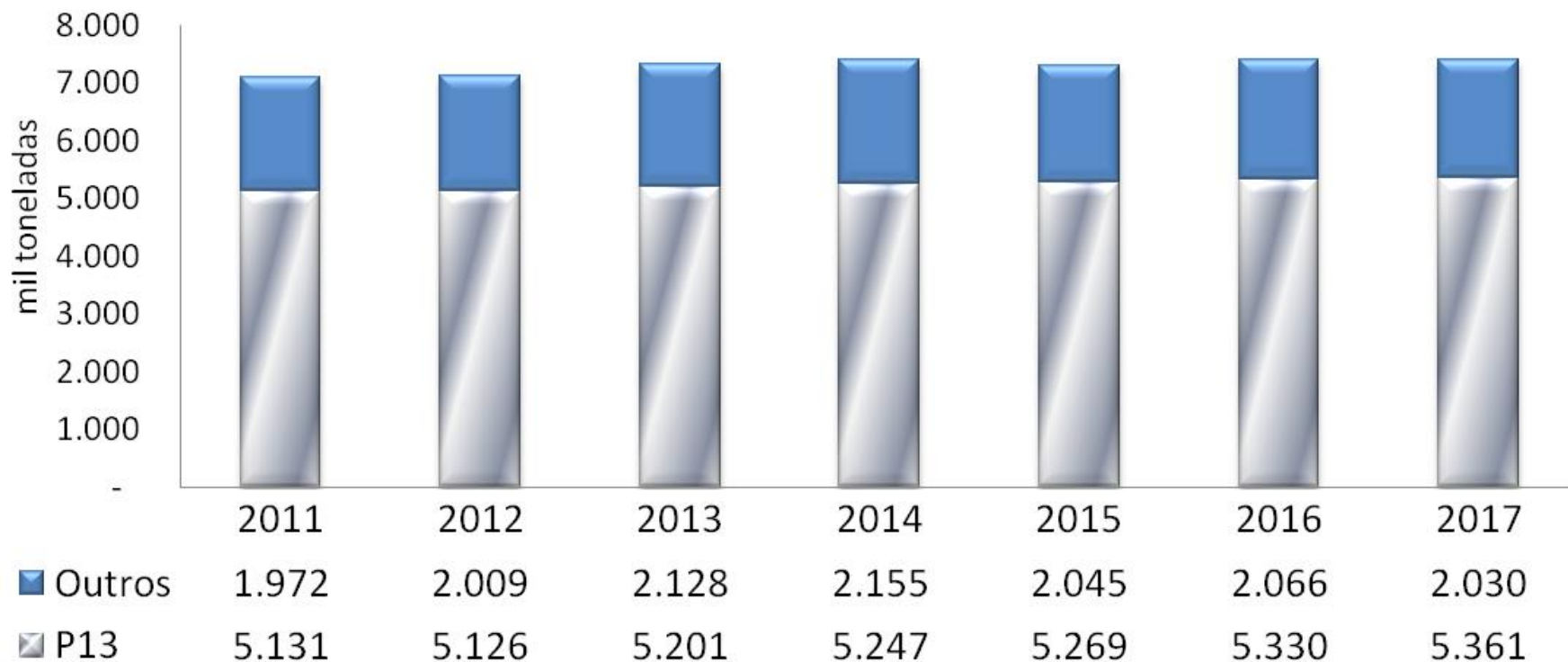
**GLP**



Vendas Internas

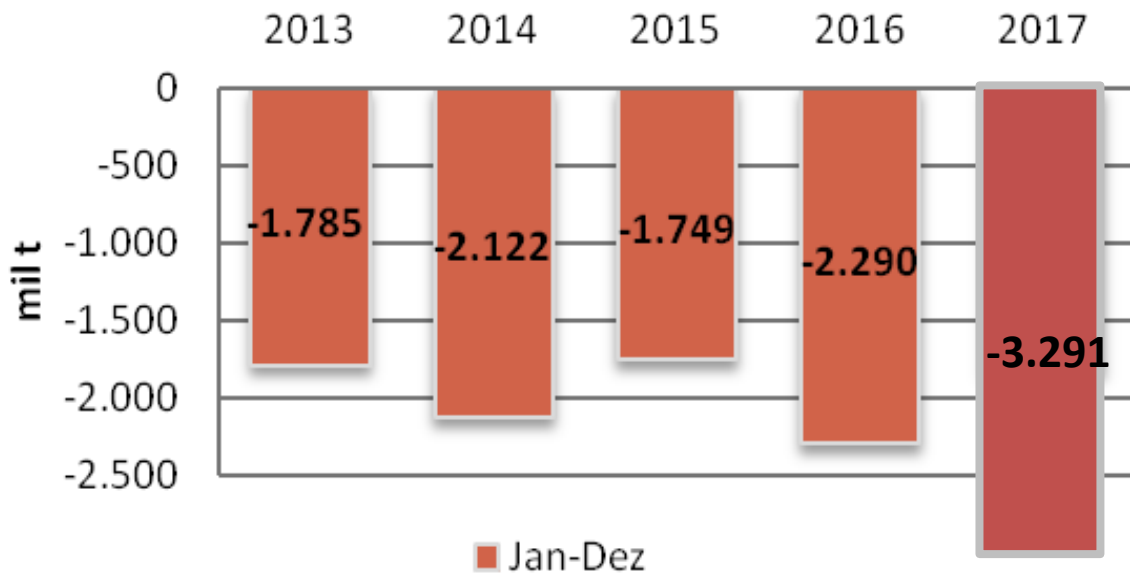
GLP

▼ 0,07%

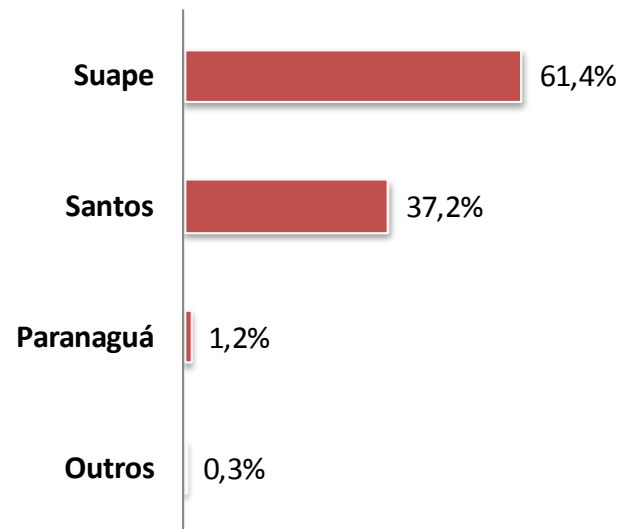


**Comércio Exterior**

**Comércio Exterior - GLP**  
Exportações - Importações (Volume)



**Por porto**  
(Importações)



**Aumento Déficit** → **20,68%**

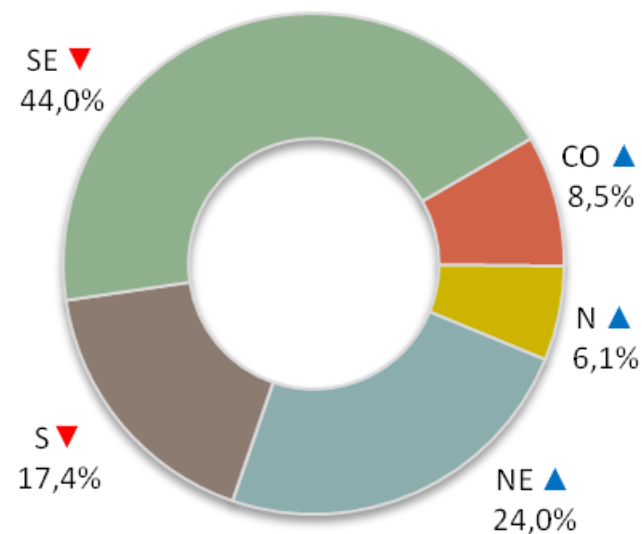
\* Fonte: Sistema SIMP/ANP e AliceWeb/MDIC.

## Participação de Mercado

### Market Share no Ano (Distribuidora)

Distribuidora	2016	2017	Evolução
GRUPO ULTRA	23,85%	23,58%	▼
LIQUIGÁS	21,64%	21,66%	▲
GRUPO SUPERGASBRAS	20,51%	20,15%	▼
GRUPO NACIONAL	19,26%	19,47%	▲
COPAGAZ	8,17%	8,36%	▲
GRUPO CONSIGAZ	3,44%	3,66%	▲
FOGAS	1,73%	1,70%	▼
AMAZONGAS	0,72%	0,79%	▲
SERVGAS	0,26%	0,16%	▼
GLP GÁS	0,14%	0,15%	▲
OUTRAS	0,29%	0,32%	▲

### Vendas por Região no Ano



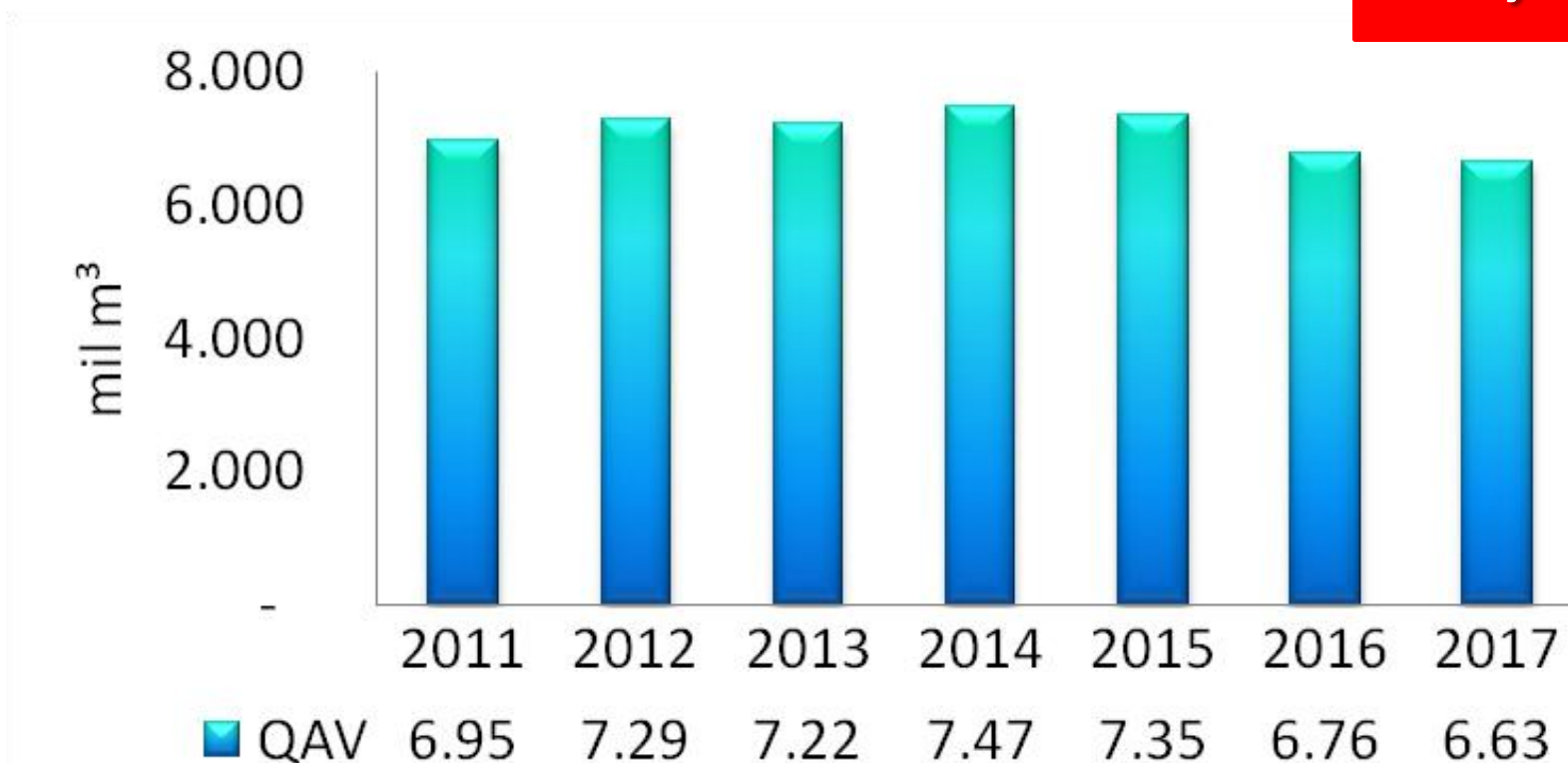
# Combustível de Aviação



## Vendas Internas

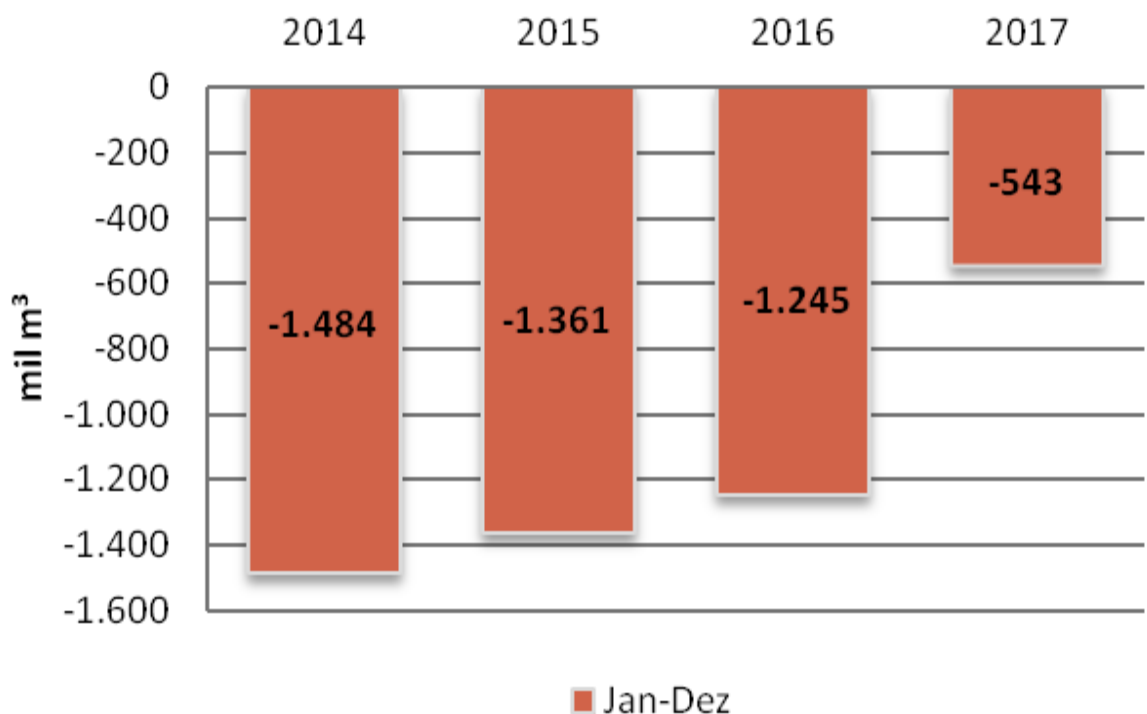
**QAV**

**-1,89%**

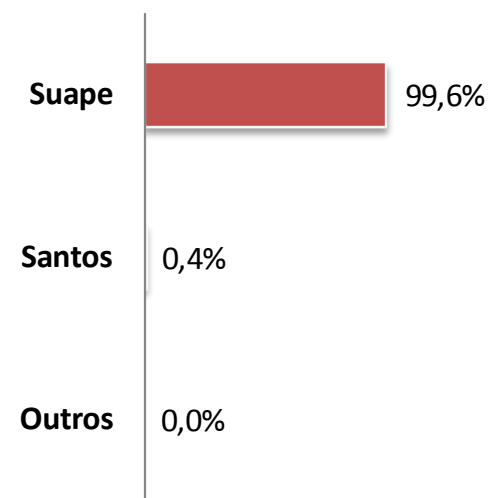


## Comércio Exterior (QAV)

### Exportações - Importações (Volume)



### Por porto (Importações)



**Redução Déficit** → **51,95%**

\* Fonte: Sistema SIMP/ANP e AliceWeb/MDIC.

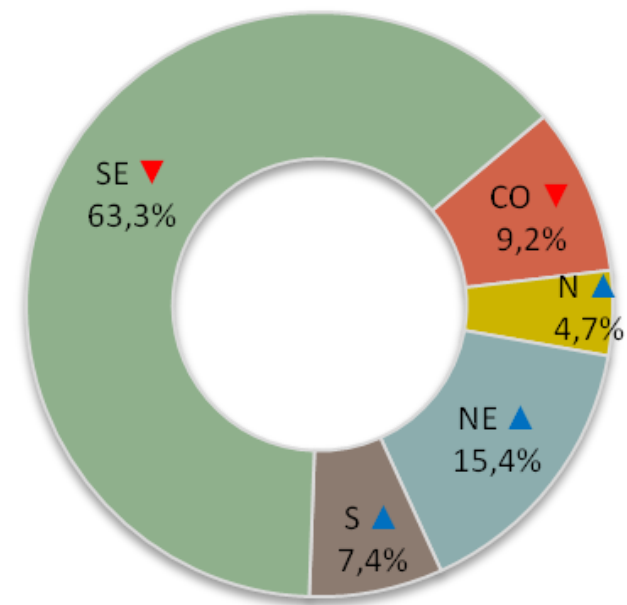
## Participação de Mercado

### QAV

#### Market Share no Ano (Distribuidora)

Distribuidora	2016	2017	Evolução
BR	55,08%	56,85%	▲
RAÍZEN	32,37%	31,42%	▼
AIR BP	12,49%	11,66%	▼
PETROBAHIA	0,03%	0,05%	▲
GRAN PETRO	0,04%	0,03%	▼

#### Vendas por Região no Ano





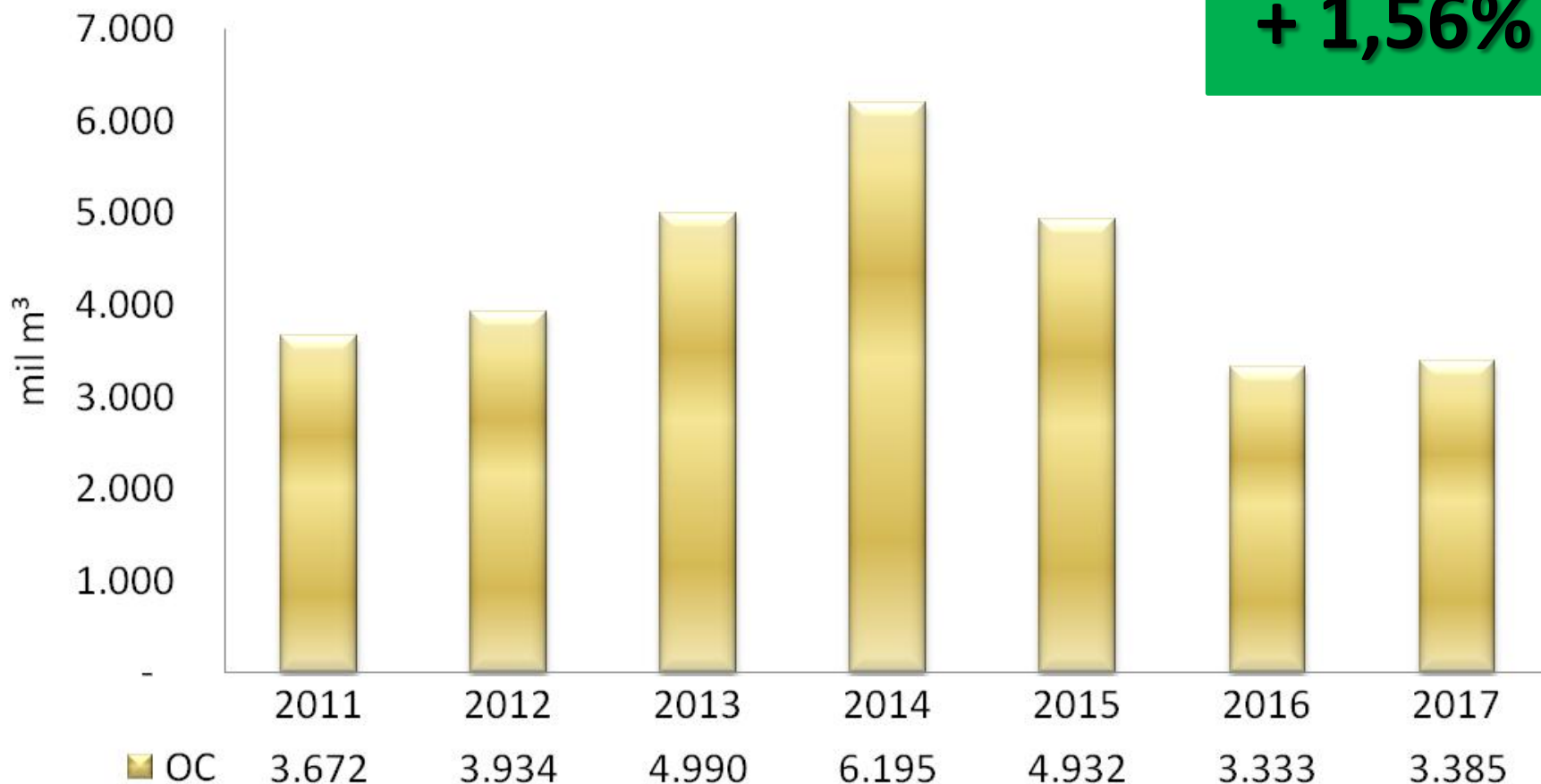
# Óleo Combustível



## Vendas Internas

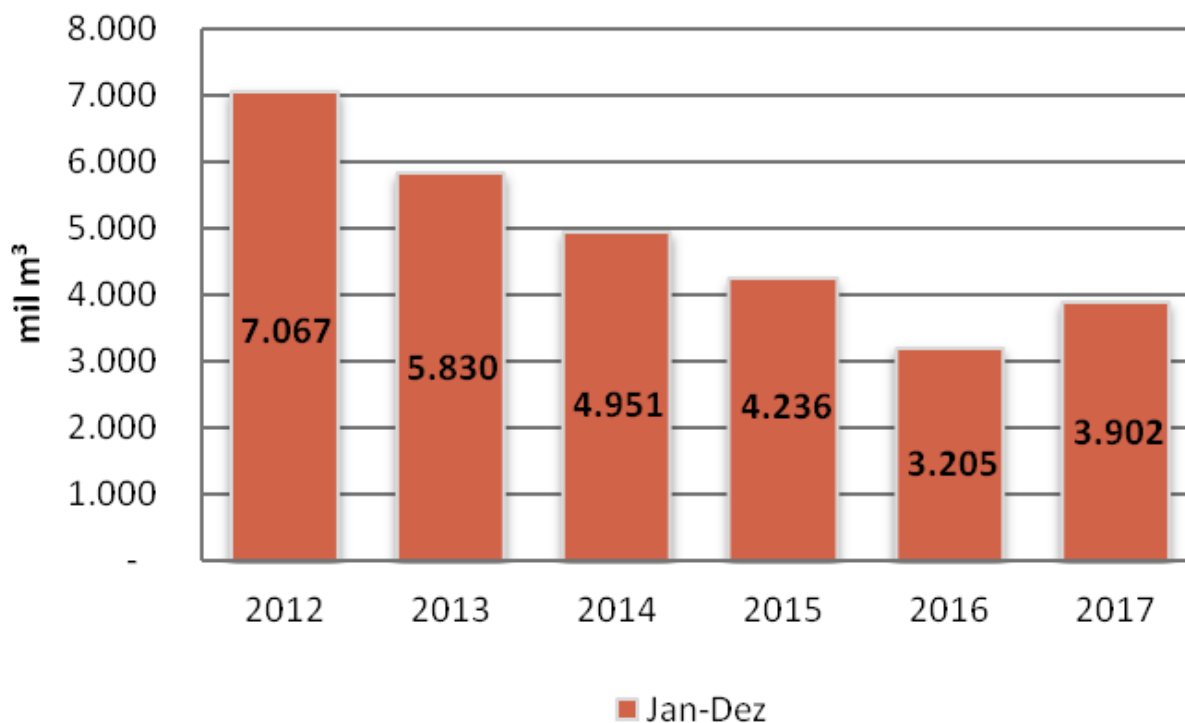
## Óleo Combustível

**+ 1,56%**



## Comércio Exterior

### Exportações - Importações (Volume)



**Aumento Superávit**

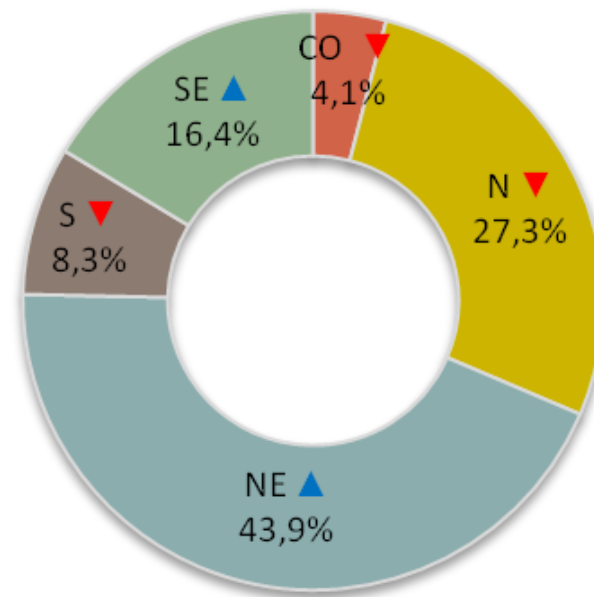
**21,73%**

## Participação de Mercado

### Market Share no Ano (Distribuidora)

Distribuidora	2016	2017	Evolução
BR	88,83%	87,90%	▼
RAÍZEN	6,48%	5,44%	▼
IPIRANGA	3,79%	3,59%	▼
RAVATO	0,00%	1,33%	▲
BETUNEL	0,37%	0,65%	▲
OUTRAS	0,52%	1,09%	▲

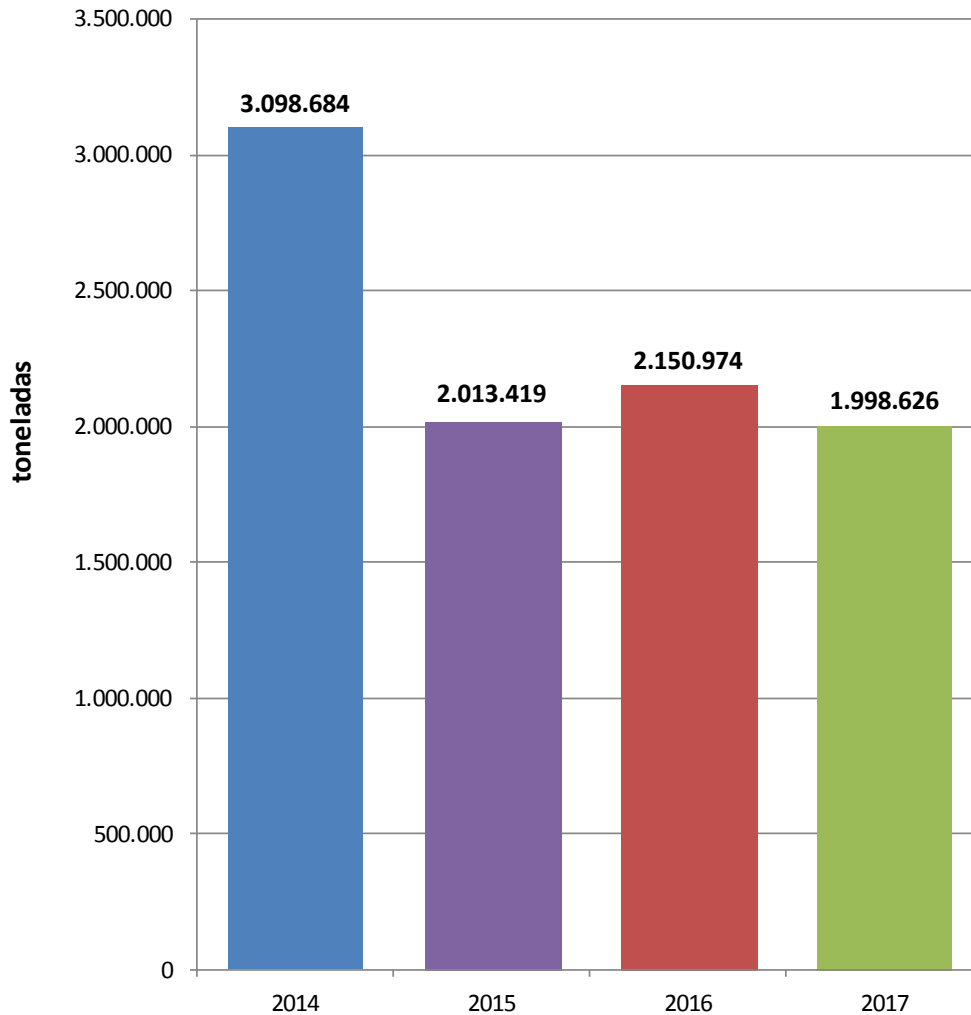
### Vendas por Região no Ano



# Asfaltos



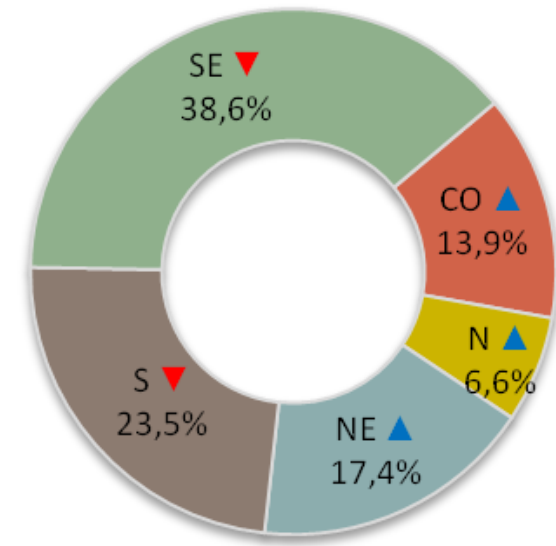
## Vendas Internas



## Asfaltos

▼ **7,08%**

## Vendas por Região no Ano



## Participação de Mercado

### Market Share (Distribuidora - volume retirado)

Distribuidora	2016	2017	Evolução
GRECA	15,35%	16,72%	▲
STRATURA	11,11%	16,35%	▲
BRASQUÍMICA	12,34%	11,44%	▼
BETUNEL	9,19%	10,72%	▲
NTA	6,67%	6,95%	▲
EMAM	4,53%	6,24%	▲
DISBRAL	5,17%	6,22%	▲
BR	18,73%	5,56%	▼
CBB	3,87%	4,31%	▲
CENTRO OESTE	3,23%	4,16%	▲
OUTRAS	9,81%	11,33%	▲

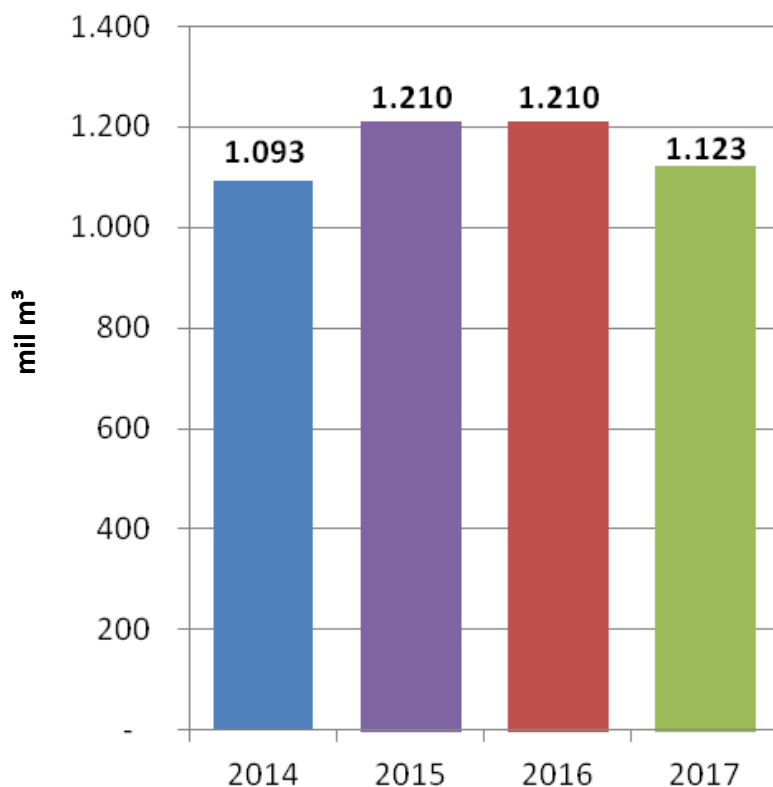
# Solventes





## Vendas Internas

Vendas Totais Internas de Solventes



## Solventes

▼ **7,21%**

Market Share no Ano (Tipos)

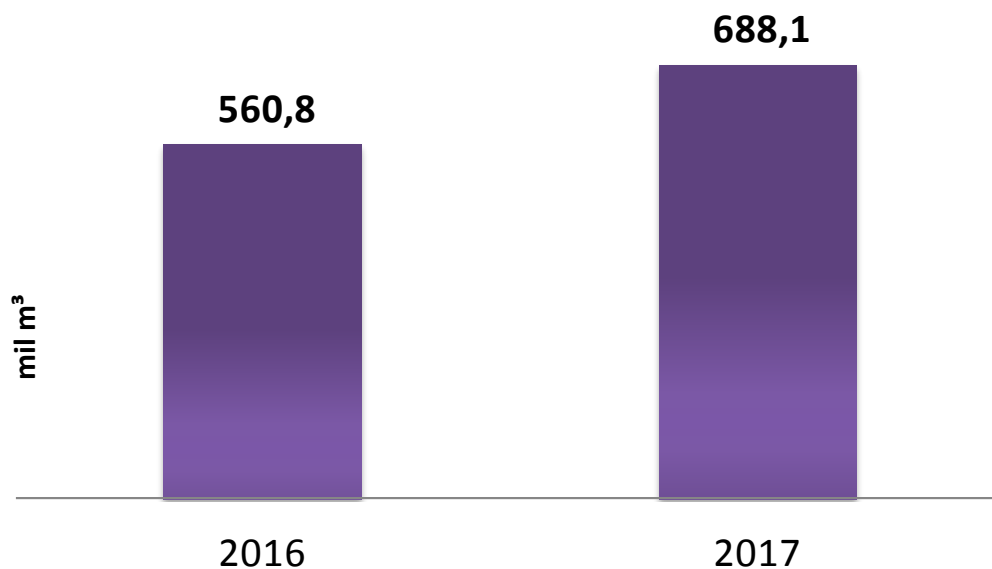
Tipo	2016	2017	Evolução
Benzeno	57,94%	51,23%	▼
Aguarrás Mineral	11,11%	12,60%	▲
Xilenos	6,50%	11,26%	▲
Hexanos	8,19%	8,34%	▲
Tolueno	7,40%	8,01%	▲
Outros Solventes Alifáticos	4,90%	3,97%	▼
Solvente C9	2,45%	2,89%	▲
Outros	1,51%	1,70%	▲

## Participação de Mercado

### Market Share

Distribuidora	2016	2017	Evolução
BR	40,06%	40,15%	▲
QUANTIQ	18,57%	18,49%	▼
BANDEIRANTE	12,11%	11,63%	▼
CARBONO	7,35%	8,61%	▲
BRENNTAG	3,96%	5,08%	▲
EXXONMOBIL	5,28%	4,85%	▼
VERQUÍMICA	1,82%	2,97%	▲
HOENKA	1,51%	2,38%	▲
COREMAL	2,60%	2,12%	▼
ALLNEX	0,00%	1,04%	▲
OUTRAS	6,72%	2,69%	▼

## Vendas Internas Declaradas

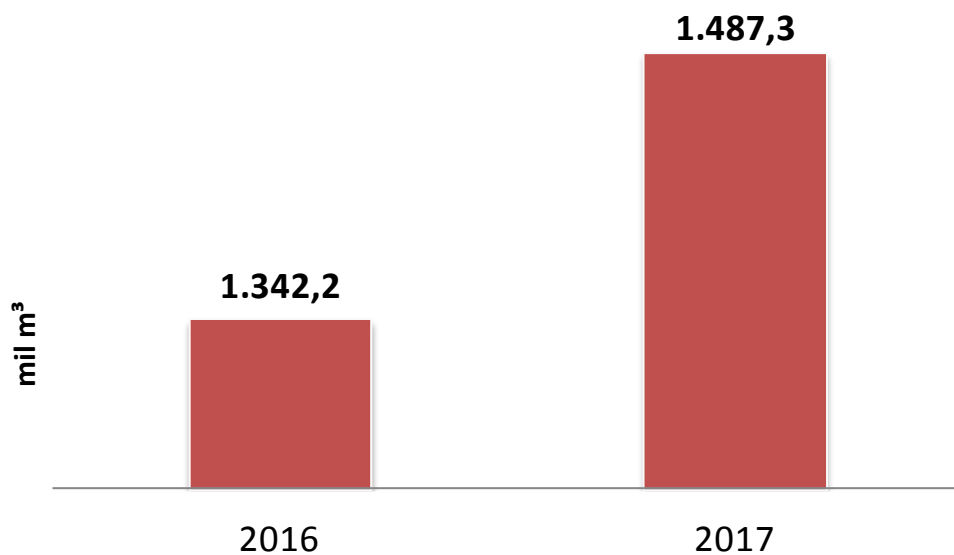


▲ **22,7%**

## Participação de Mercado

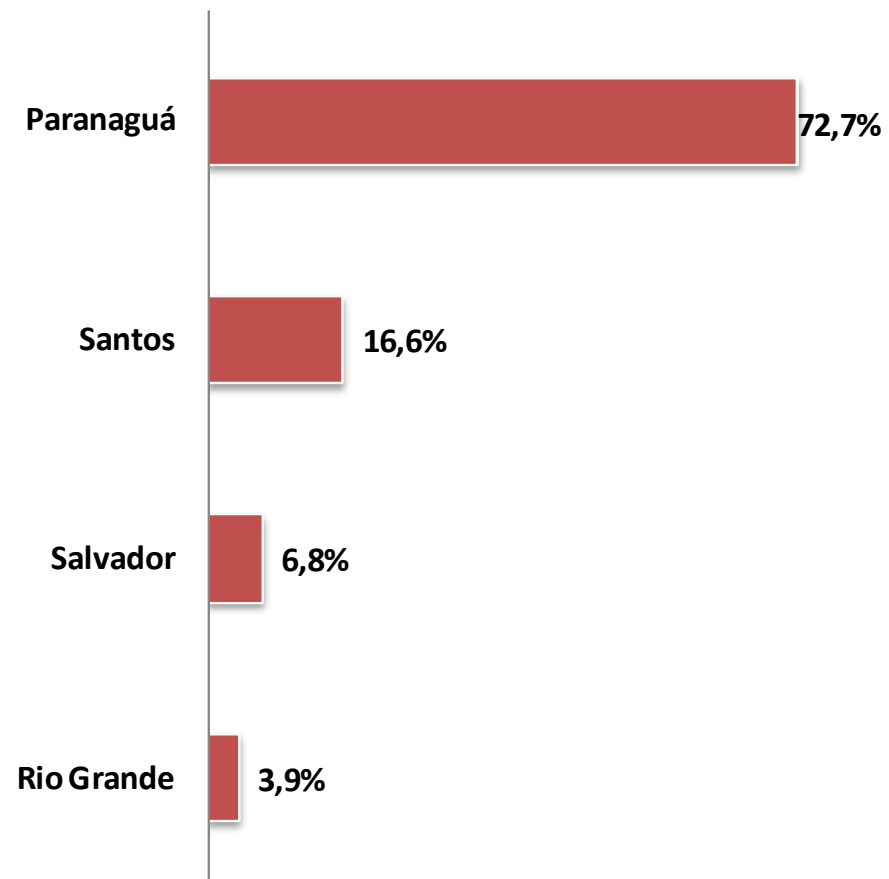
Fornecedor	2017
MITSUBISHI	48,00%
COPENOR	14,72%
QUANTIQ	9,76%
TRICON ENERGY	7,65%
AGECOM	3,82%
CARBONO	3,48%
ALEHER	3,33%
VERQUÍMICA	3,20%
CLICKEVOLUÇÃO	2,48%
BONA FIDE	1,34%
OUTROS	2,23%

## Importações



▲ **10,8%**

## Pontos de Entrada



# Lubrificantes

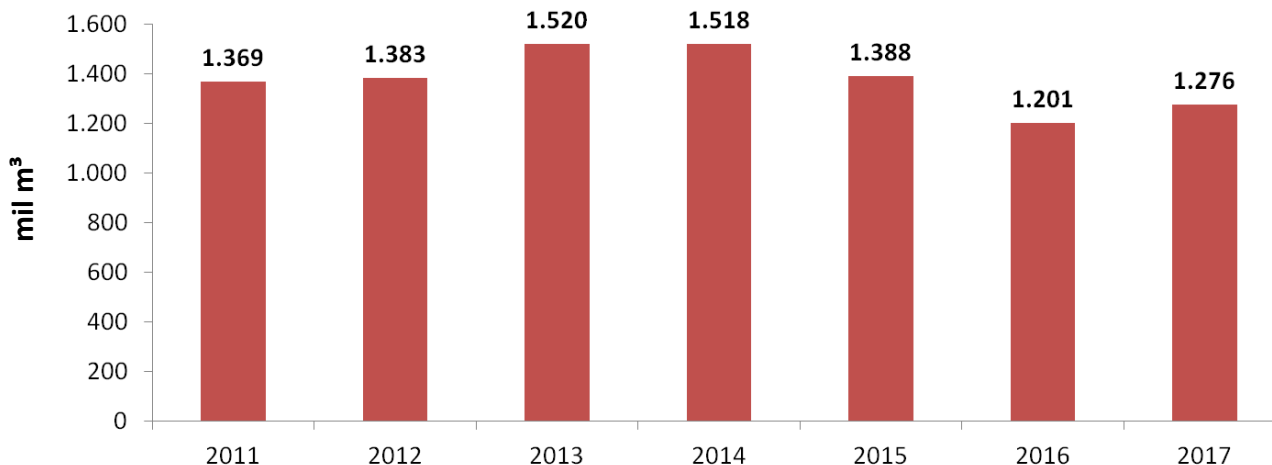


## Lubrificante Comercializado

### Óleo Lubrificante Acabado Comercializado

### Óleo Comercializado

**+ 6,28%**



### Market Share (Comercializado)

Produtores/ Importadores	2016	2017	Evolução
PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.	25,18%	22,47%	▼
IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A	15,83%	14,88%	▼
COSAN LUBRIFICANTES E ESPECIALIDADES S.A.	13,54%	14,01%	▲
PETRONAS LUBRIFICANTES S.A.	9,45%	9,04%	▼
CHEVRON BRASIL LUBRIFICANTES S.A.	9,43%	8,98%	▼
SHELL BRASIL PETRÓLEO LTDA.	8,22%	8,19%	▼
TOTAL LUBRIFICANTES DO BRASIL LTDA.	1,68%	1,76%	▲
CASTROL BRASIL LTDA	1,53%	1,54%	▲
OUTROS	15,14%	19,13%	▲

## Lubrificante Coletado

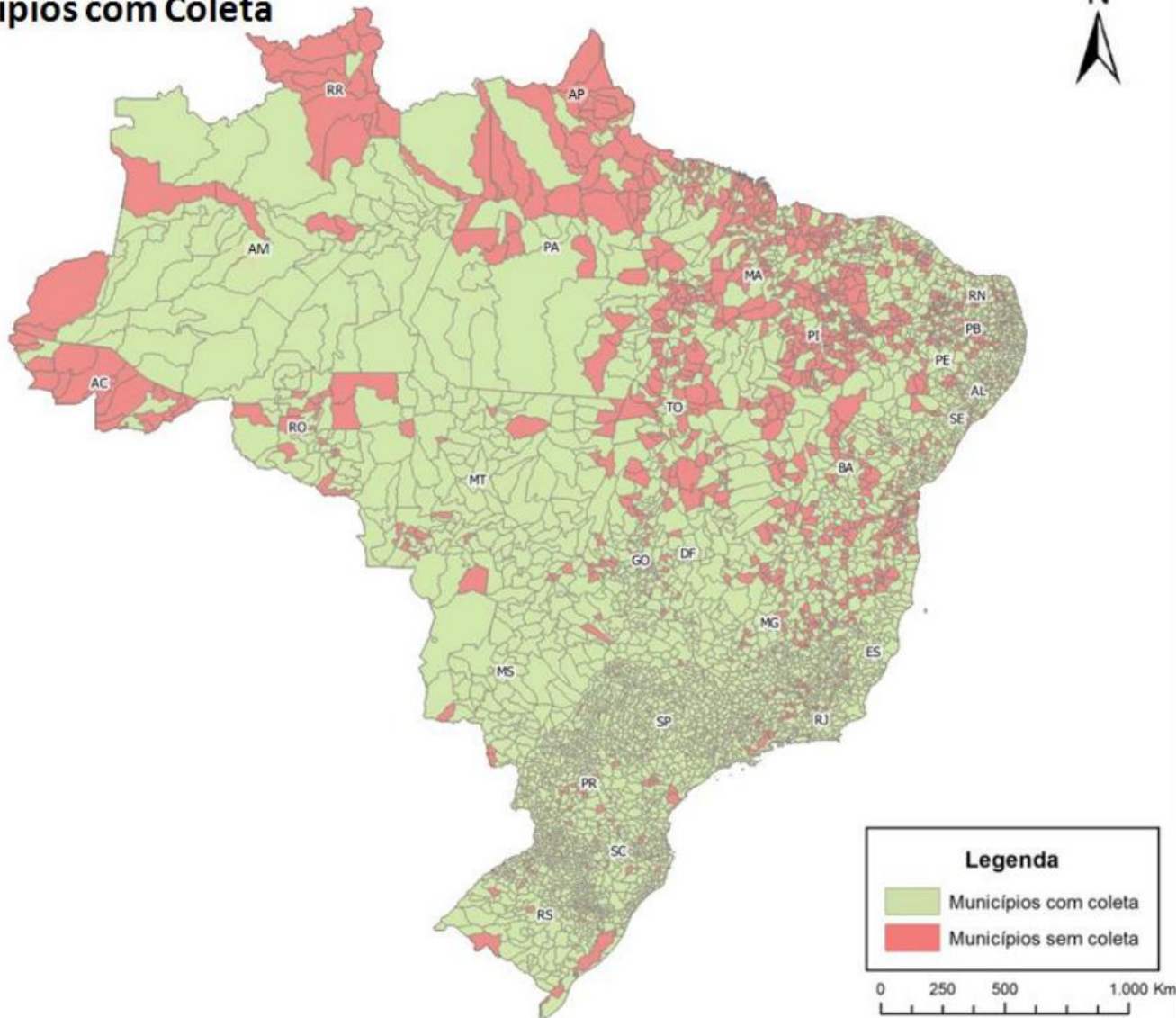
### Coleta OLUK 2017 (mil m<sup>3</sup>)

Região	Comercializado	Dispensado	Coletado Contratado	% Contratado	% Legal	Situação
CENTRO OESTE	131,0	9,2	45,7	37,5%	36,0%	OK
NORDESTE	180,7	14,2	57,9	34,8%	34,0%	OK
NORTE	92,3	10,8	28,5	35,0%	33,0%	OK
SUDESTE	623,8	154,7	214,2	45,7%	42,0%	OK
SUL	247,8	32,9	84,7	39,4%	38,0%	OK
<b>BRASIL</b>	<b>1.275,6</b>	<b>221,8</b>	<b>431,0</b>	<b>40,9%</b>	<b>39,2%</b>	<b>OK</b>

### Market Share (Coleta)

Coletores	2016	2017	Evolução
LWART LUBRIFICANTES LTDA	30,80%	32,14%	▲
PETROLUB INDUSTRIAL DE LUBRIFICANTES LTDA	10,45%	11,36%	▲
TASA LUBRIFICANTES LTDA	7,80%	9,17%	▲
LUBRASIL LUBRIFICANTES LTDA.	7,79%	7,98%	▲
PROLUMINAS LUBRIFICANTES LTDA	6,88%	7,51%	▲
LUBRIFICANTES FENIX LTDA	8,87%	6,33%	▼
INDÚSTRIA PETROQUIMICA DO SUL LTDA	4,90%	5,07%	▲
FALUB INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE LUBRIFICANTES LTDA.	4,52%	4,91%	▲
<b>OUTROS</b>	<b>17,99%</b>	<b>15,54%</b>	<b>▼</b>

## Municípios com Coleta



UF	2016	2017	Evolução
AC	8	3	-5
AL	61	68	7
AM	60	56	-4
AP	6	3	-3
BA	257	276	19
CE	106	106	0
DF	1	1	0
ES	72	75	3
GO	190	194	4
MA	73	88	15
MG	618	644	26
MS	75	76	1
MT	110	118	8
PA	70	74	4
PB	120	115	-5
PE	149	154	5
PI	57	63	6
PR	360	373	13
RJ	91	92	1
RN	96	94	-2
RO	33	37	4
RR	2	1	-1
RS	469	465	-4
SC	281	276	-5
SE	59	59	0
SP	601	614	13
TO	48	61	13
<b>BRASIL</b>	<b>4073</b>	<b>4186</b>	<b>113</b>



## Lubrificante Rerrefinado

UF	Comercialização de Básico Rerrefinado por UF de Destino				Evolução
	2016 (Litros)	2016 (%)	2017 (Litros)	2017 (%)	
SP	135.962.985	57,13%	149.379.461	59,91%	9,9%
RJ	59.392.476	24,96%	49.736.091	19,95%	-16,3%
MG	34.085.950	14,32%	40.435.447	16,22%	18,6%
PR	7.453.573	3,13%	8.150.382	3,27%	9,3%
Outras	1.089.897	0,46%	1.635.184	0,66%	50,0%
<b>Total geral</b>	<b>237.984.881</b>		<b>249.336.565</b>		<b>4,8%</b>

## Market Share (Rerrefino)

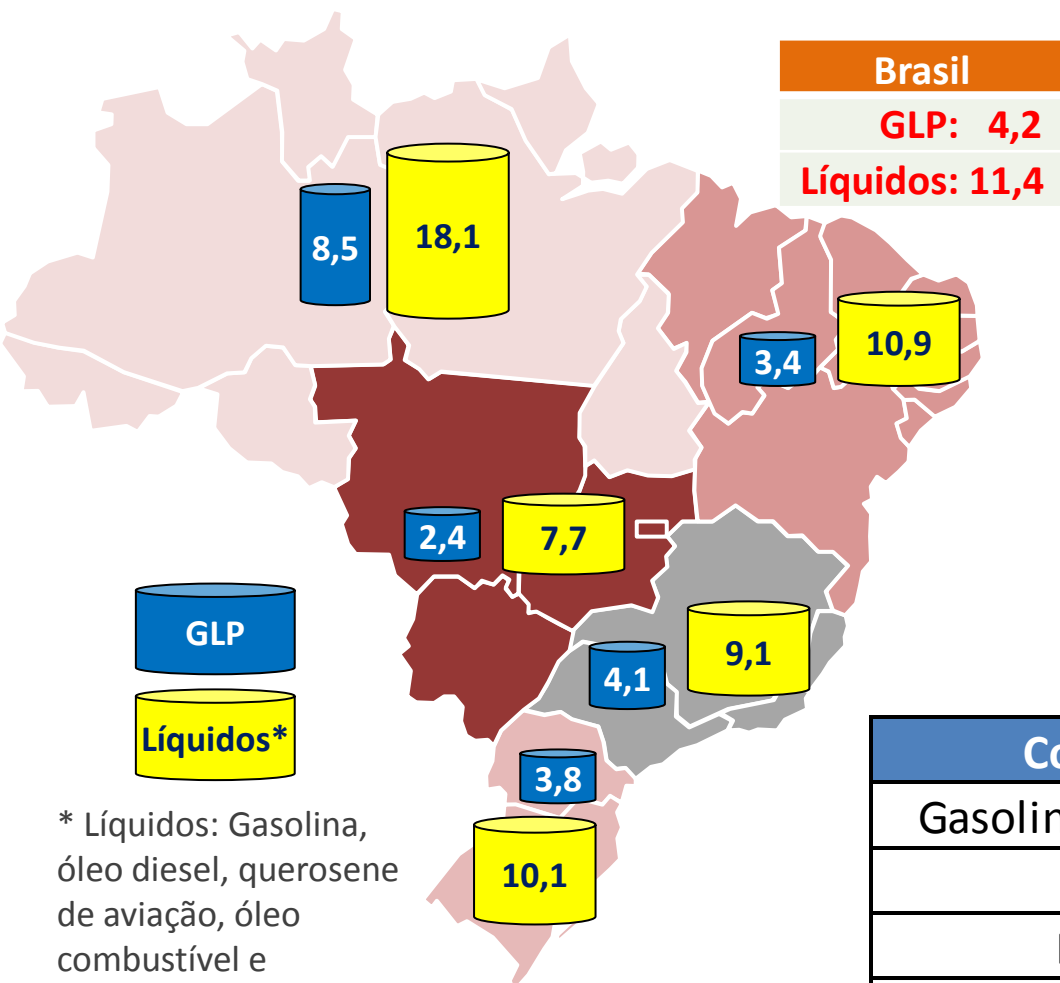
Rerrefinadores	2016	2017	Evolução
LWART LUBRIFICANTES LTDA	42,50%	43,65%	▲
PETROLUB INDUSTRIAL DE LUBRIFICANTES LTDA	12,85%	15,02%	▲
LUBRASIL LUBRIFICANTES LTDA.	15,78%	14,49%	▼
PROLUMINAS LUBRIFICANTES LTDA	10,29%	10,28%	▼
TASA LUBRIFICANTES LTDA	5,98%	6,82%	▲
INDÚSTRIA PETROQUIMICA DO SUL LTDA	3,91%	3,99%	▲
LUBRIFICANTES FÊNIX LTDA	5,40%	2,30%	▼
FALUB INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE LUBRIFICANTES LTDA	1,63%	2,20%	▲
PROLUB RERREFINO DE LUBRIFICANTES LTDA	1,29%	1,10%	▼
OUTROS	0,38%	0,16%	▼

# A Gestão do Abastecimento



## Capacidade de Armazenagem

## Tancagem Nacional e Regional por Combustível



\* Líquidos: Gasolina, óleo diesel, querosene de aviação, óleo combustível e biocombustíveis

Combustível	Volume (mil m <sup>3</sup> )
Gasolina, Diesel e QAV	2.870
Etanol	800
Biodiesel	163
GLP	153

## Taxa de Ampliações da Tancagem Nacional

	2016	2017	Variação
<b>Derivados (exceto GLP)</b>	<b>2,6%</b>	<b>4,7%</b>	<b>+ 80%</b>
<b>GLP</b>	<b>3,0%</b>	<b>0,7%</b>	<b>- 76%</b>
<b>Etanol</b>	<b>0,8%</b>	<b>5,5%</b>	<b>+ 554%</b>
<b>Biodiesel</b>	<b>3,2%</b>	<b>6,0%</b>	<b>+ 87%</b>

## Regulação

## Nova Agenda Regulatória ANP (Biênio 2017-2018)



**2017**

**3 Consultas e Audiências Pública**

**2 Workshops**

**Resoluções: 4 Alteradas**

## Execução da AR 2017-2018 SDL:

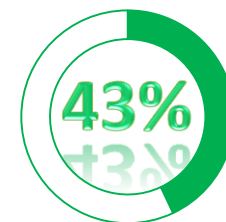
### Ações Regulatórias em curso (2018):

- Importação e Exportação (AR 1.1)
- Leilões de Biodiesel (AR 1.3)
- Instalações (AR 1.6)
- Distribuição de Líquidos (AR 1.7)
- Estoques de Etanol (AR 2.2)
- Novo SIMP (AR 9.1)

### Ajustes Pontuais:

- TRRNI
- Revenda de Combustíveis Líquidos

### Percentual de execução



## Gestão da Informação



Tema	Ações
Sistema SIMP	<b>Adimplência</b> no envio de informação de movimentações no SIMP para o segmento de <b>Comércio Exterior</b>
Sistema SIMP	<b>Automatização</b> da auditoria de qualidade de dados por meio de cruzamento de informações declaradas <b>Redução do número de erros de declaração</b> por meio de implantação de sistema integrado de auditoria
Revendas	<b>Sistema SRD-Revendas</b> : digitalização dos processos e maior celeridade nas autorizações
Sistema SEI	Gestão eletrônica de processo nas áreas de <b>Importação</b> e de <b>Autorizações</b>
Publicações	Publicação do Relatório de <b>Comércio Exterior</b> , do Boletim de <b>Lubrificantes</b> , da Revista <b>Panorama</b> do Abastecimento

Tema

Ações

**Leilão de Biodiesel**

Inclusão da **fase de habilitação** por meio eletrônico.

**Sistema SIMP**

Controle de adimplência dos 2 segmentos faltantes:  
**importador de lubrificantes e TRRNI**

**GLP**

Lançamento do sistema **SRD-GLP**

**Sistema SEI**

**Disseminação** para todos os processos

**Publicação**

Lançamento **de boletins de todos os segmentos** do mercado e publicação da 3ª edição da Revista **Panorama do Abastecimento**

## REVISTA PANORAMA DO ABASTECIMENTO

Publicação Anual contendo estudos e artigos sobre temas ligados ao *downstream*.



Disponível em:

[www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br)

Página inicial >

Central de Conteúdos >

Publicações >

Panorama do Abastecimento

Frequência: ANUAL.

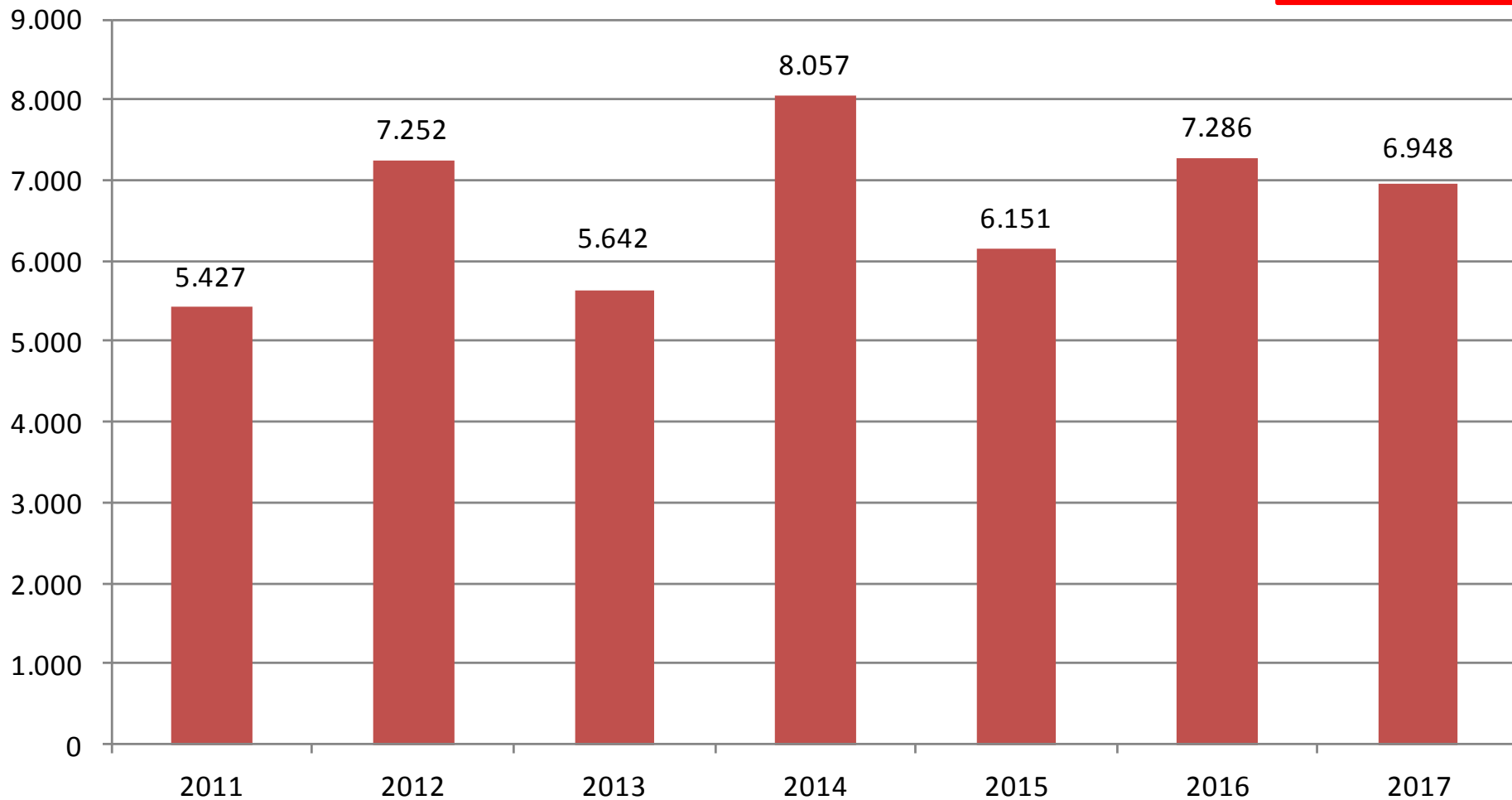
A 3ª Edição será publicada em  
junho de 2017.

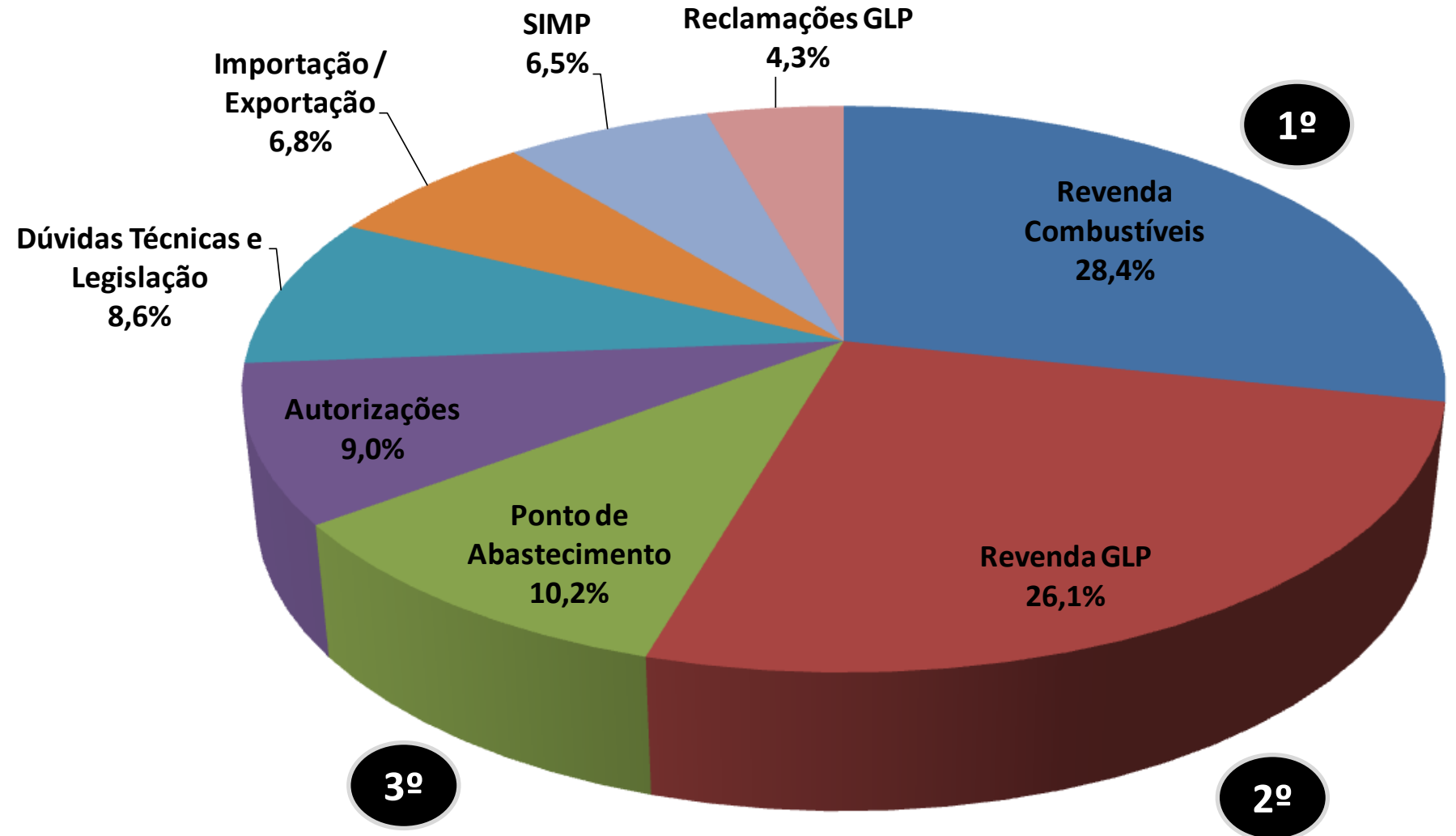
## Central de Relacionamento com Clientes (CRC)

Redução de

**4,6%**

## Nº Manifestações CRC/SAB





## Ações de Fiscalização - SDL

	AUTUAÇÕES	NOTIFICAÇÕES	TOTAL DE AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO
<b>TOTAL SAB 2015</b>	266	248	514
<b>TOTAL SAB 2016</b>	344	92	436
<b>TOTAL SAB 2017</b>	<b>258</b>	<b>76</b>	<b>334</b>

MOTIVOS DAS AUTUAÇÕES	TOTAL DE AUTUAÇÕES	
Inadimplência ao SIMP	<b>184</b>	<b>71,3%</b>
Estoques - Produtor de Etanol	<b>38</b>	<b>14,7%</b>
Estoques - Distribuidor de Etanol	<b>14</b>	<b>5,4%</b>
OUTRAS	<b>22</b>	<b>8,5%</b>
<b>TOTAL SAB 2017</b>	<b>258</b>	<b>100%</b>

**91,5% dos Casos**

MOTIVOS DAS NOTIFICAÇÕES	TOTAL DE NOTIFICAÇÕES	
Inadimplência ao SIMP	<b>25</b>	<b>32,9%</b>
Liberação de processo de fiscalização	<b>20</b>	<b>26,3%</b>
Comercialização indevida - Art. 16 da Res. 24/2006	<b>17</b>	<b>22,4%</b>
OUTRAS	<b>14</b>	<b>18,4%</b>
<b>TOTAL SAB 2017</b>	<b>76</b>	<b>100%</b>

**81,6% dos Casos**

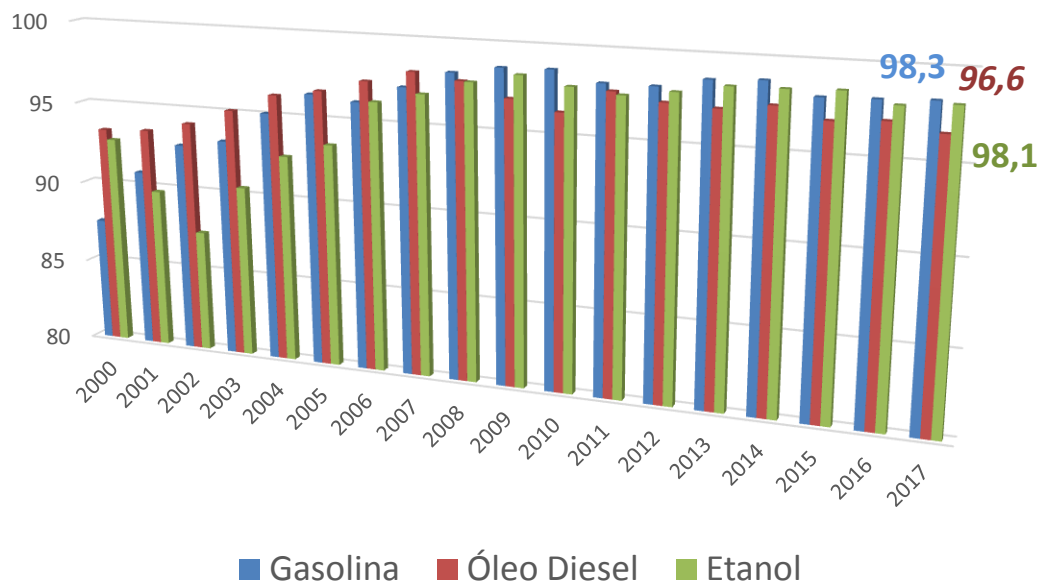


# Qualidade e Fiscalização



**Qualidade**

## Qualidade de Combustíveis 2000/2017 Índice de Conformidade (%)



Monitoramento da qualidade de etanol, gasolina e diesel na maior parte do país.

Principal vetor de inteligência para a Fiscalização.

Informações para o consumidor, mercado e, de resto, para a sociedade.

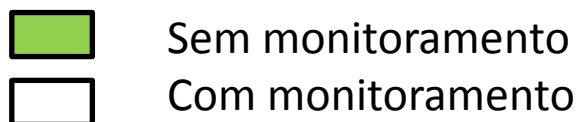
Mitigação de assimetrias de informação.

Capacitação de robusta rede de laboratórios credenciados pela ANP (vistoriados pela SBQ/CPT) para análises de combustíveis.

Comparado com outros países, o PMQC só perde em porte para o do Japão.

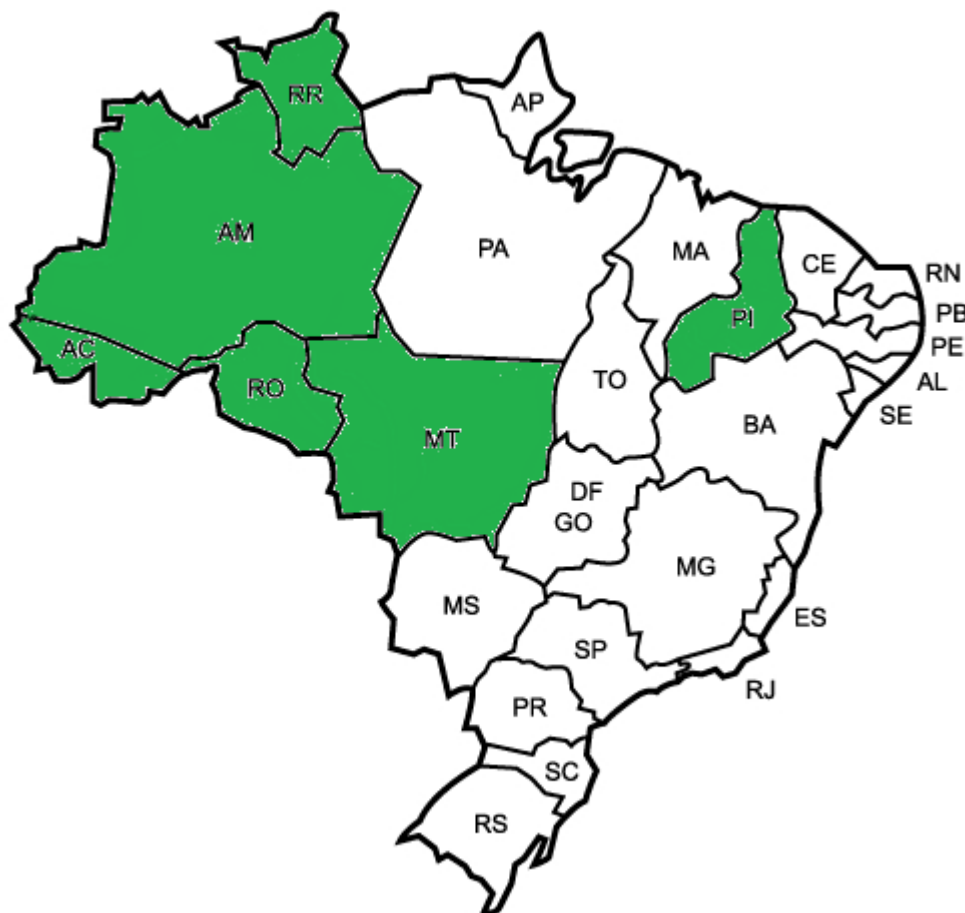
2012		2013		2014		2015		2016		2017	
NT	NC	NT	NC	NT	NC	NT	NC	NT	NC	NT	NC
87.045	1.622	93.977	1.245	90.144	1.070	47.223	897	20.853	380	35.420	603
83.496	2.266	89.636	2.556	83.823	2.085	43.104	1.341	18.725	547	32.485	1.100
42.843	902	46.204	746	44.589	703	24.070	355	13.996	290	27.050	503
213.384	4.790	229.817	4.547	218.556	3.858	114.397	2.593	53.574	1.217	94.955	2.206

## Situação Atual



UF	Número de postos
AC	185
RO	590
AM	730
RR	119
MT	1105
PI	956

**Total 3.685**  
**8,7% do total**



## *Instituição Contratada*

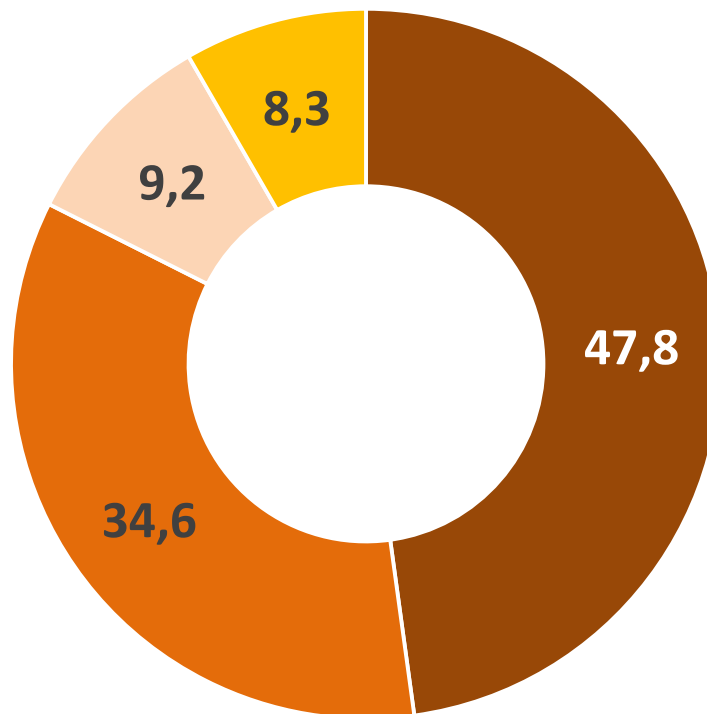
UFPA  
UFPE/FADE  
IBTR  
UFRN/FUNPEC  
UFC/ASTEF  
UFMA  
UFG/Funape  
UNESP/FUNDUNESP  
IPT-SP  
SENAI/CETEC  
UFRJ/FUJB  
FURB  
UFRGS

## *Região Monitorada*

AP / PA  
AL / SE / PE  
BA  
PB / RN  
CE  
MA  
GO  
MS / SP bl. 2  
SP bl. 1  
MG  
RJ / ES  
SC / PR  
RS

## Natureza das não conformidades - 2017

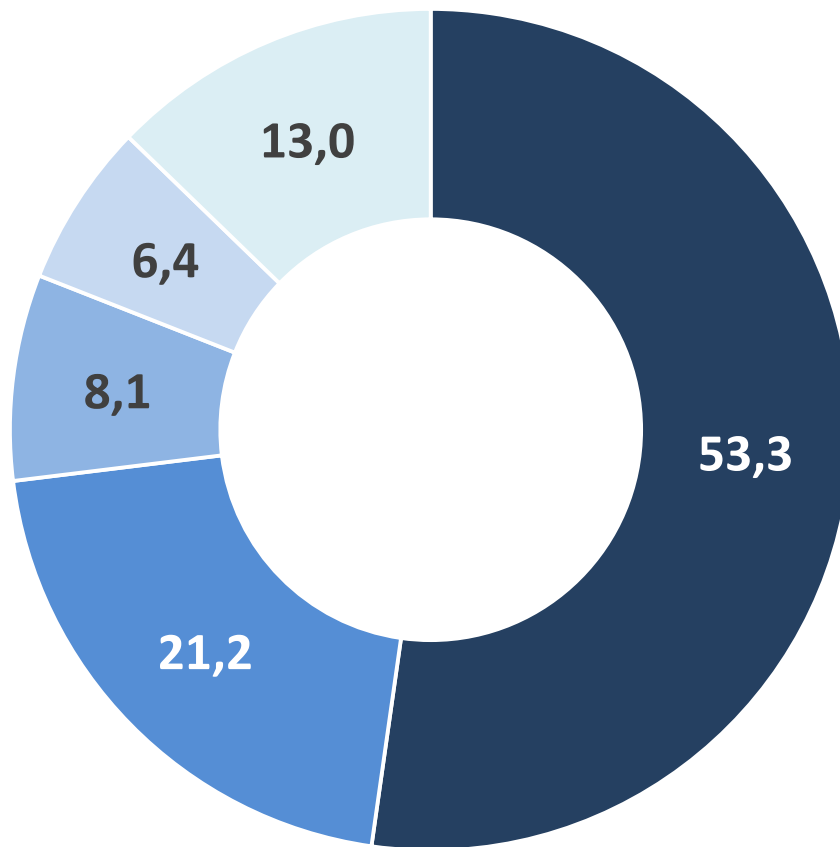
NC = 1,7%



■ Teor de etanol ■ Destilação ■ Aspecto ■ Outros

# Natureza das não conformidades - 2017

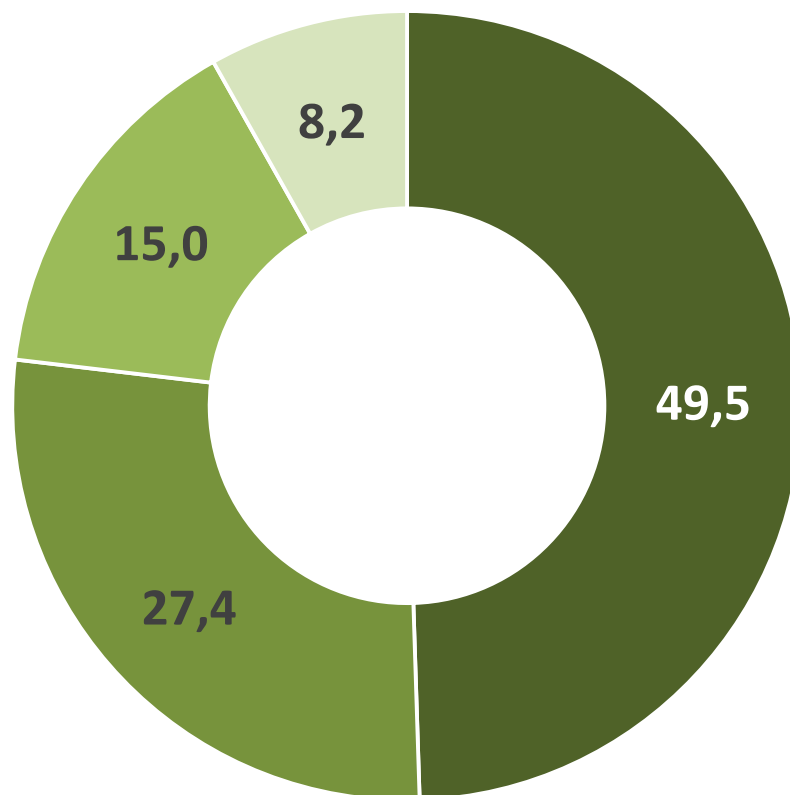
**NC = 3,4 %**



■ Teor Biodiesel ■ Ponto fulgor ■ Enxofre ■ Destilação ■ Outros

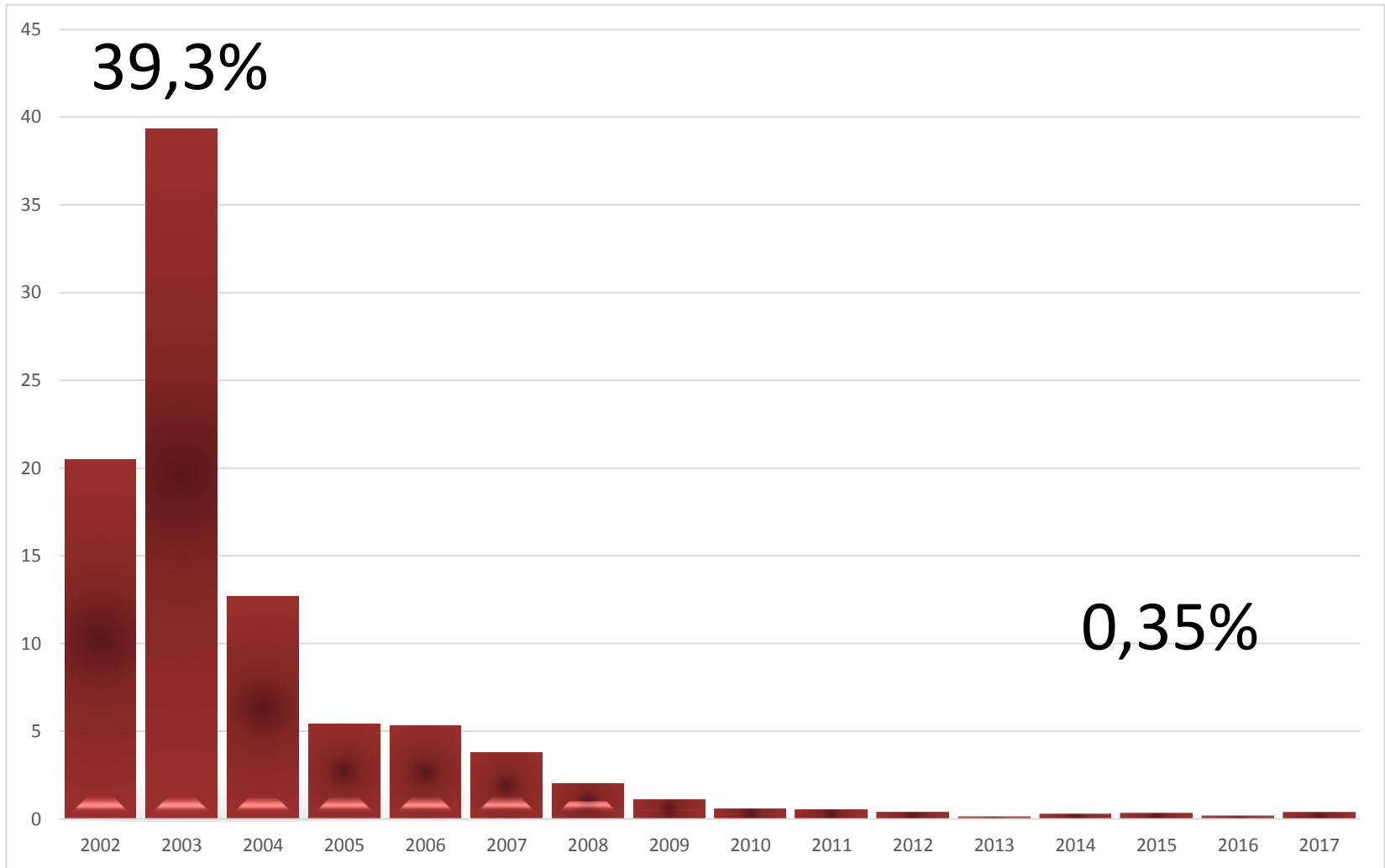
# Natureza das não conformidades - 2017

NC = 1,9%



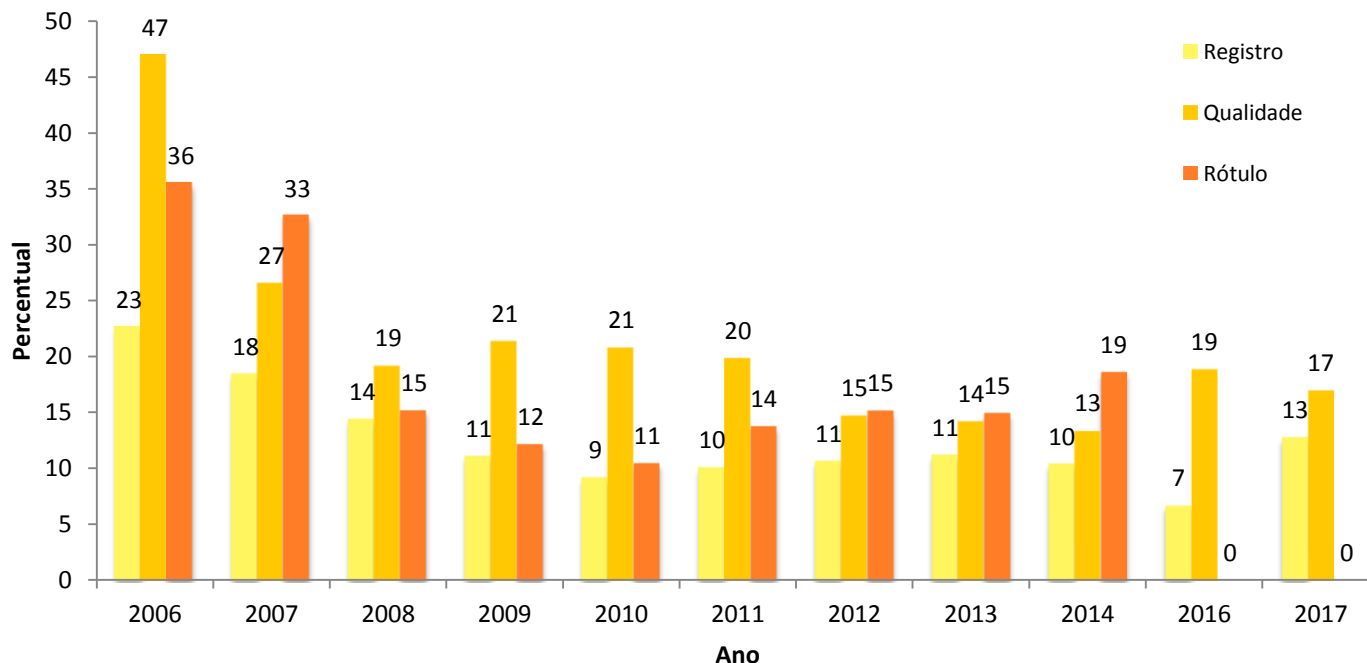
■ M.esp./TA ■ Condutividade ■ pH ■ Outros





**PML** → coleta de amostras de óleos automotivos em todo o Brasil para avaliação da qualidade e registro no CPT.

*Histórico do percentual de não conformidades de lubrificantes*



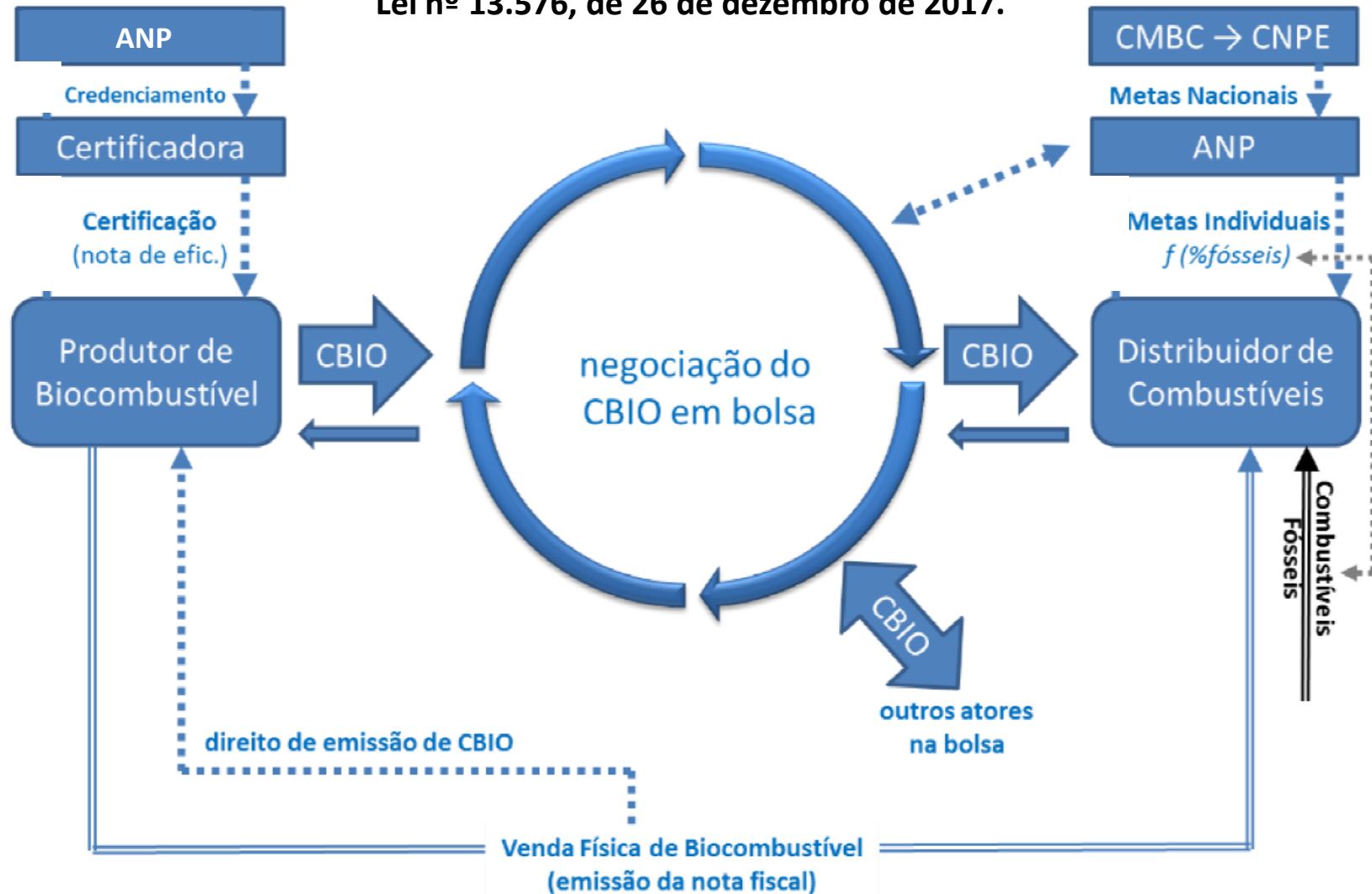
*Em 2017, duas melhorias foram implementadas no Boletim do PML:*

- publicação de lista positiva de agentes econômicos monitorados;
- novo indicador, denominado índice de qualidade ponderado, que considera a participação de mercado das empresas.

- **Resolução ANP nº 669, de 17/02/2017**  
*Especificações e regras de comercialização dos óleos básicos*
- **Resoluções ANP nº 680 e nº 681, de 06/06/2017** (efeitos a partir de 04/12/17).  
*Novas regras de controle da qualidade dos produtos importados*
- **Resolução ANP nº 684, de 30/06/2017**  
*Suspensão da obrigatoriedade da aditivação da gasolina*
- **Resolução ANP nº 704, de 02/10/2017**  
*Revogação do registro de aditivos para combustíveis*
- **Resolução ANP nº 685, de 30/06/2017**  
*Especificação e avaliação da análise de risco de biometano*
- **Resolução ANP nº 696, de 31/08/2017** (efeitos a partir de 04/12/17 para as análises de metanol por fornecedor de etanol e distribuidor de combustíveis)  
*Ampliação do controle da ANP sobre metanol*

**RenovaBio**

Lei nº 13.576, de 26 de dezembro de 2017.



Aguarda-se decreto definindo, entre seus dispositivos, atribuições de agentes públicos que se incumbirão da implementação, acompanhamento e fiscalização do RenovaBio.

A partir da Lei 13.576/2017, extraem-se algumas dessas atribuições:

- ➔ regulação e fiscalização da certificação de biocombustíveis, compreendendo:
  - . credenciamento de firmas inspetoras;
  - . concessão, renovação e cancelamento do Certificado da Produção Eficiente de Biocombustíveis;
  - . emissão da Nota de Eficiência Energético-Ambiental.
- ➔ individualização para todos os distribuidores de combustíveis da meta compulsória estabelecida pelo CNPE;
- ➔ fiscalização do cumprimento das metas individuais e aplicação de sanções em descumprimentos eventuais, envolvendo a comercialização de CBIO;
- ➔ promoção de plena transparência de dados e informações sobre o RenovaBio.

- ✓ A ANP editará duas resoluções para regulamentar o RenovaBio:
  - 1ª resolução (em elaboração) – contém os requisitos de credenciamento das firmas inspetoras e torna obrigatória a RenovaCalc.  
*Prazo: 1º semestre/2018;*
  - 2ª resolução – contém as regras de comercialização do CBIO em Bolsa.  
*Prazo: 2º semestre/2018.*

A resolução tem como regulamentação **dois focos** principais:

Credenciamento de firmas inspetoras responsáveis pela Certificação de Biocombustíveis.

*Art. 22, Lei 13.576/2017*



*Art. 13, §1º, Lei 13.576/2017*

Cálculo e validação da Nota de Eficiência Energético-Ambiental (RenovaCalc);

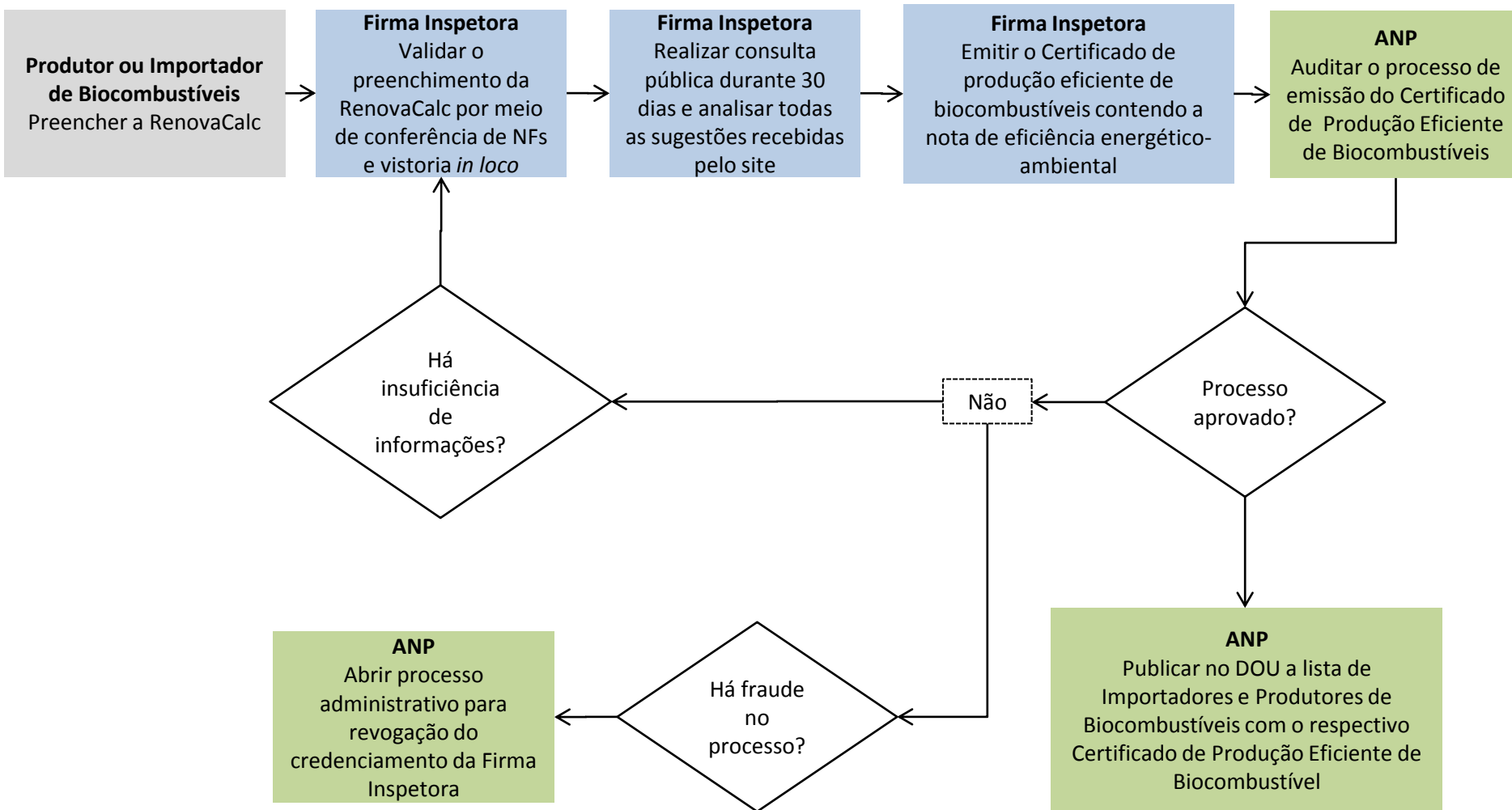
Emissão do Certificado da Produção Eficiente de Biocombustíveis (Firma inspetora).



## ***Principais requisitos para o credenciamento das firmas inspetoras***

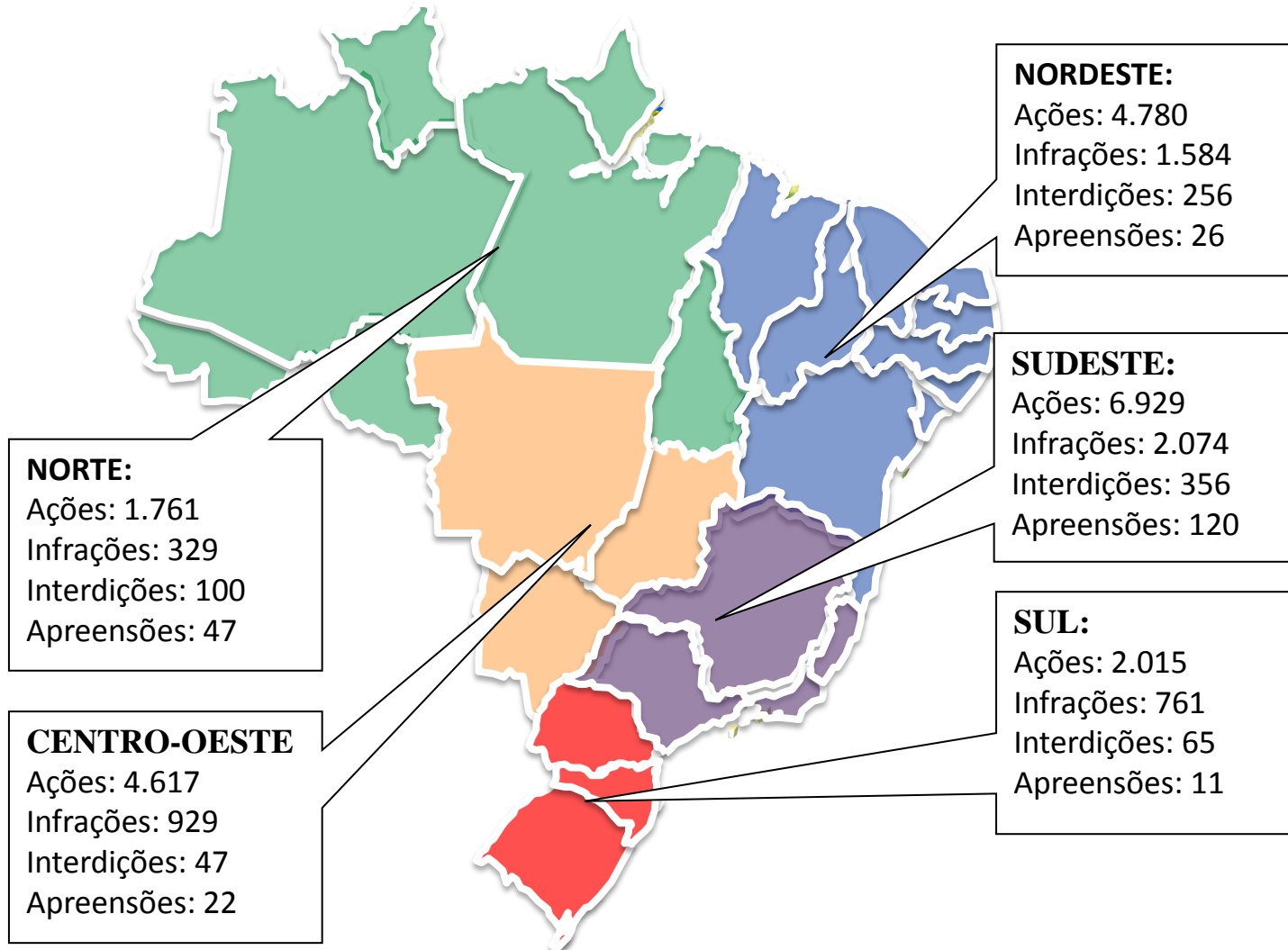
- ✓ cópia dos atos constitutivos (estatuto ou contrato social).
- ✓ declaração que descreva as atividades da firma inspetora relacionadas ao objeto da resolução.
- ✓ documento que comprove a acreditação como Organismo de Inspeção Acreditado - OIA (ISO 17020) (em construção) e outras normas (em avaliação).
- ✓ procedimento para gestão de competências do pessoal envolvido no processo de certificação.

## Emissão do certificado de produção eficiente de biocombustíveis



# Fiscalização

## A fiscalização alcança todo o território brasileiro



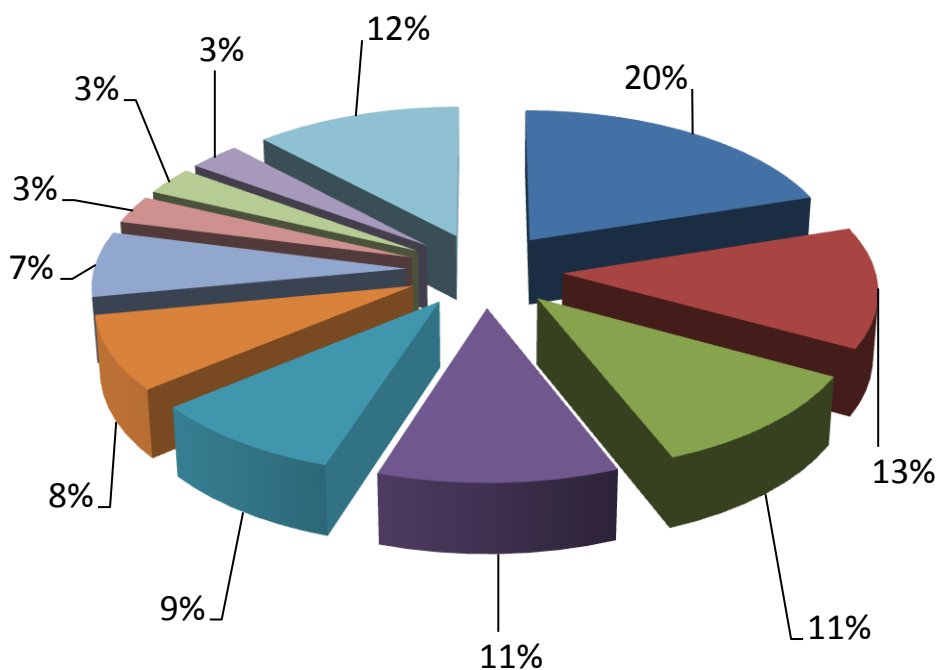
Período	Ações
2015	18.019
2016	20.121
2017	20.102

## Número gerais por segmento

Segmento	Ações de Fiscalização	Autos de Infração	Autos de Interdição	Autos de Apreensão
Revendedor de Combustíveis	12.910	3.594	424	46
Revendedor de GLP	5.062	1.296	367	141
Distribuidor de Combustíveis	802	276	2	12
Transportador-Revendedor-Retalhista	296	146	9	6
Distribuidor de GLP	234	102	0	0
Ponto de Abastecimento	130	35	11	6
Revendedor/Distribuidor de Combustível de Aviação	124	24	0	0
Produtor de Etanol	70	47	1	1
Produtor de Lubrificante Acabado	70	31	3	4
Produtor de Biodiesel	38	6	0	0
Coletor de Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado	24	8	1	0
Distribuidor de Solvente	22	9	0	0
Rerrefinador de óleo lubrificante	7	2	0	0
Demais segmentos (*)	313	101	6	10
<b>Total</b>	<b>20.102</b>	<b>5.677</b>	<b>824</b>	<b>226</b>

\* Distribuidor de asfalto, importador de lubrificante etc.

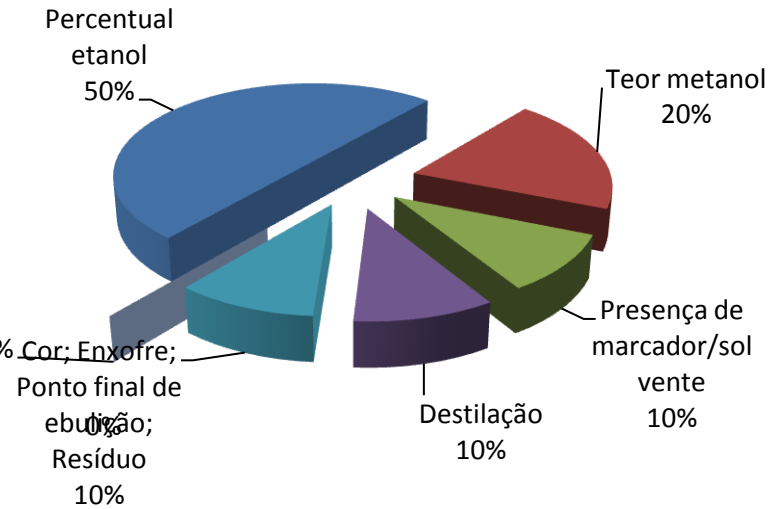
## Principais motivações dos autos de infração



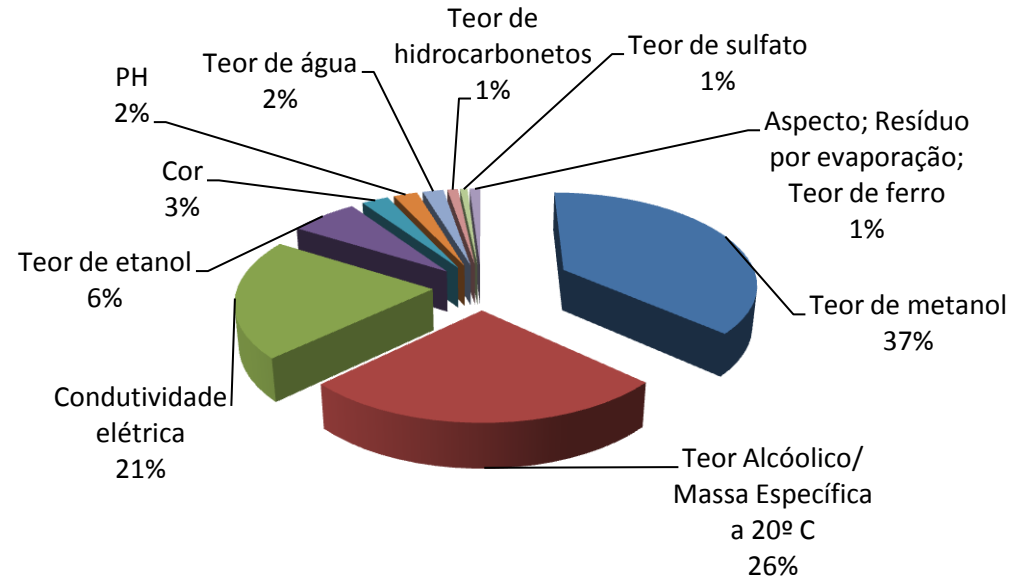
- 1º - Não cumprir notificação (20%)
- 2º - Equipamento ausente ou em desacordo com a legislação (13%)
- 3º - Não atender a normas de segurança (11%)
- 4º - Não prestar informações ao consumidor (11%)
- 5º - Comercializar ou armazenar produto não conforme com a especificação (9%)
- 6º - Não apresentar documento de outorga (8%)
- 7º - Adquirir ou destinar produto de/para fonte diversa da autorizada (7%)
- 8º - Não atualizar dados cadastrais na ANP (3%)
- 9º - Não apresentar informações sobre movimentação de produto ou apresentá-las incorretamente (3%)
- 10º - Comercializar com vício de quantidade (3%)
- 11º - Demais motivações (\*) (12%)

# Distribuição das Irregularidades das Amostras Coletadas

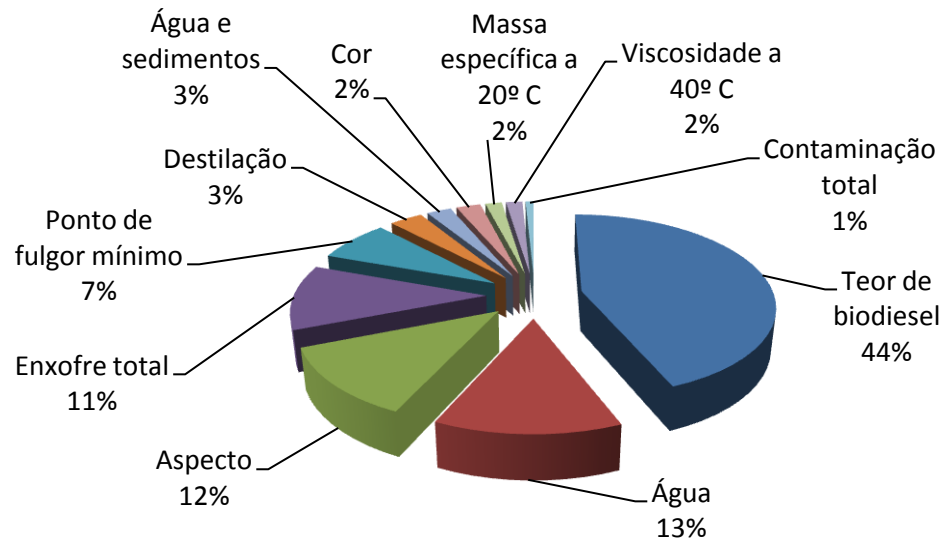
## GASOLINA

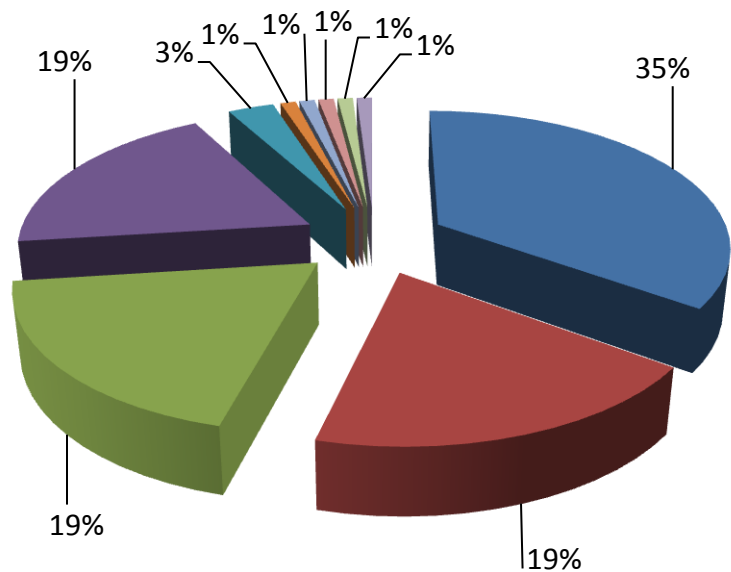
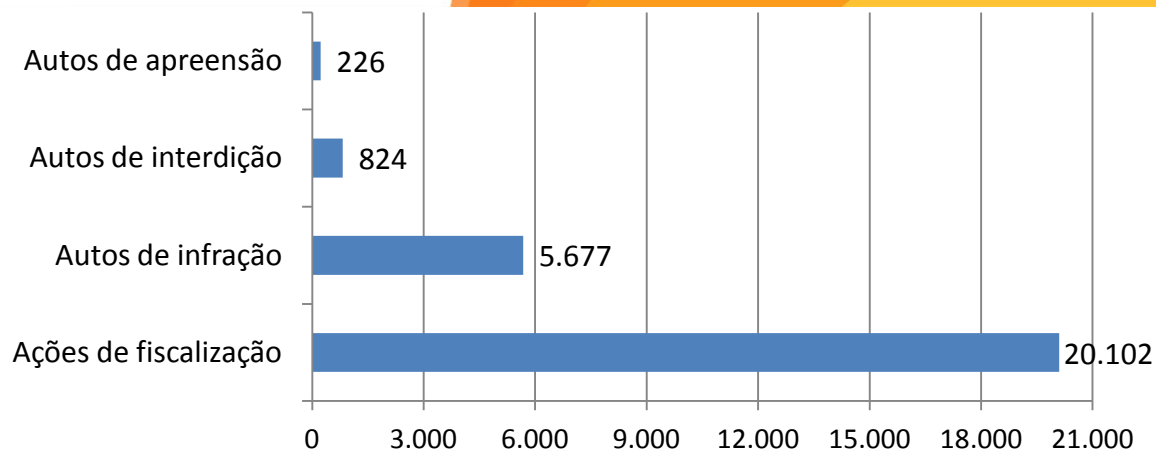


## ETANOL HIDRATADO



## DIESEL





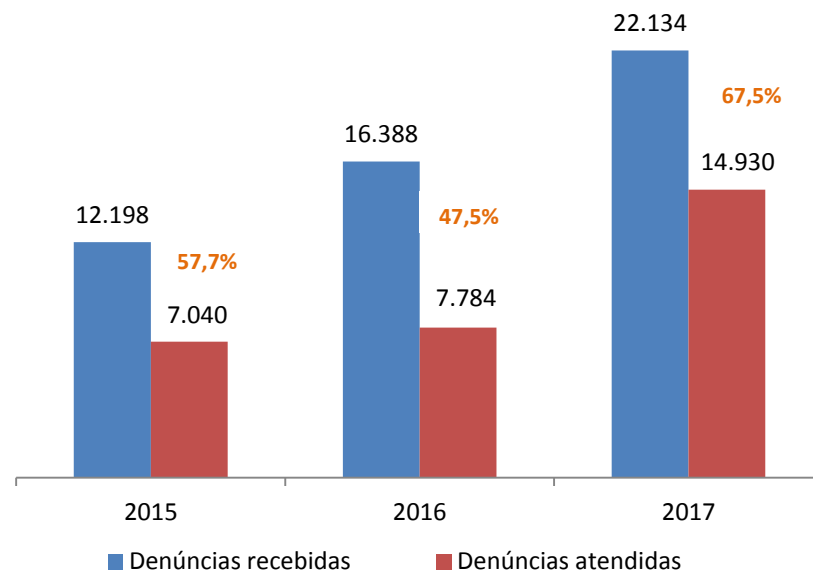
- 1º - Não atender a normas de segurança (35%)
- 2º - Exercer atividade regulada sem autorização (19%)
- 3º - Comercializar ou armazenar produto não conforme com a especificação (19%)
- 4º - Comercializar com vício de quantidade (19%)
- 5º - Equipamento ausente ou em desacordo com a legislação (3%)
- 6º - Adquirir ou destinar produto de/para fonte diversa da autorizada (1%)
- 7º - Adquirir ou comercializar produto sem cobertura fiscal (1%)
- 8º - Construir ou operar instalação sem autorização (1%)
- 9º - Não apresentar documento de outorga (1%)
- 10º - Demais motivações\* (1%)

\* Romper ou ocultar faixa/lacre; Interdição por não cumprir notificação; Interdição por falta de escrituração do LMC etc.

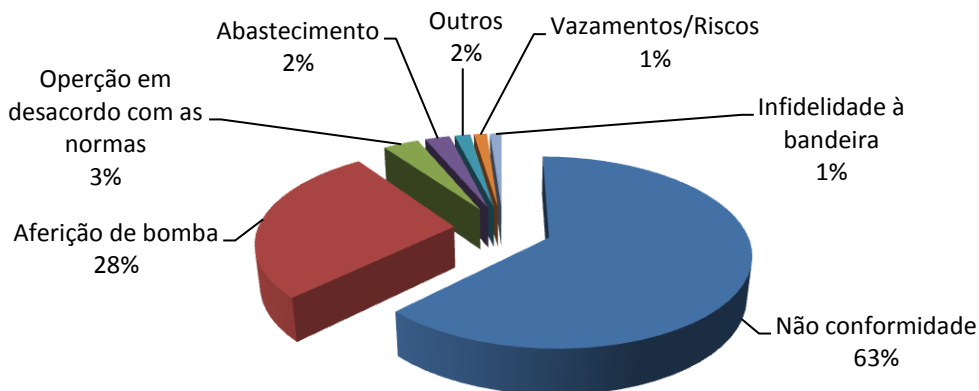


Das cerca de 22 mil denúncias encaminhadas à SFI, por meio do por meio do Centro de Relações com o Consumidor (CRC), 86% referiram-se à comercialização de combustíveis líquidos automotivos e 14% à de GLP.

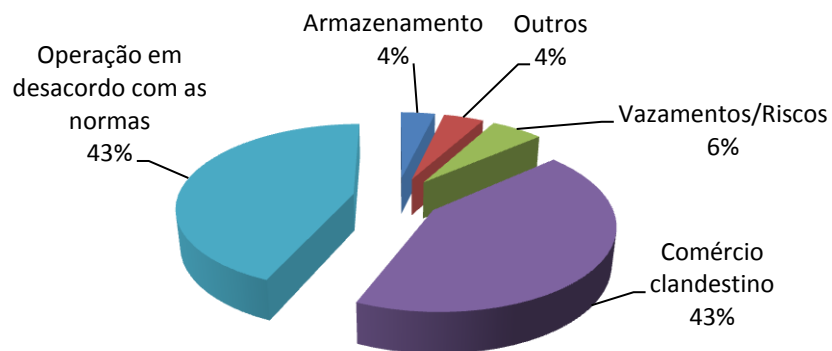
Em 2017, a SFI passou a adotar um novo procedimento em relação ao atendimento das denúncias recebidas por meio CRC. Em observância à atribuição da ANP de orientar e de educar os agentes econômicos regulados, no sentido de atender as necessidades dos consumidores e dos usuários do abastecimento de combustíveis, os agentes não selecionados para a fiscalização *in loco* passaram a ser advertidos, através do envio de ofícios/emails (5.800), sobre a existência de denúncias e orientados a tomar as providências cabíveis para corrigir as irregularidades.



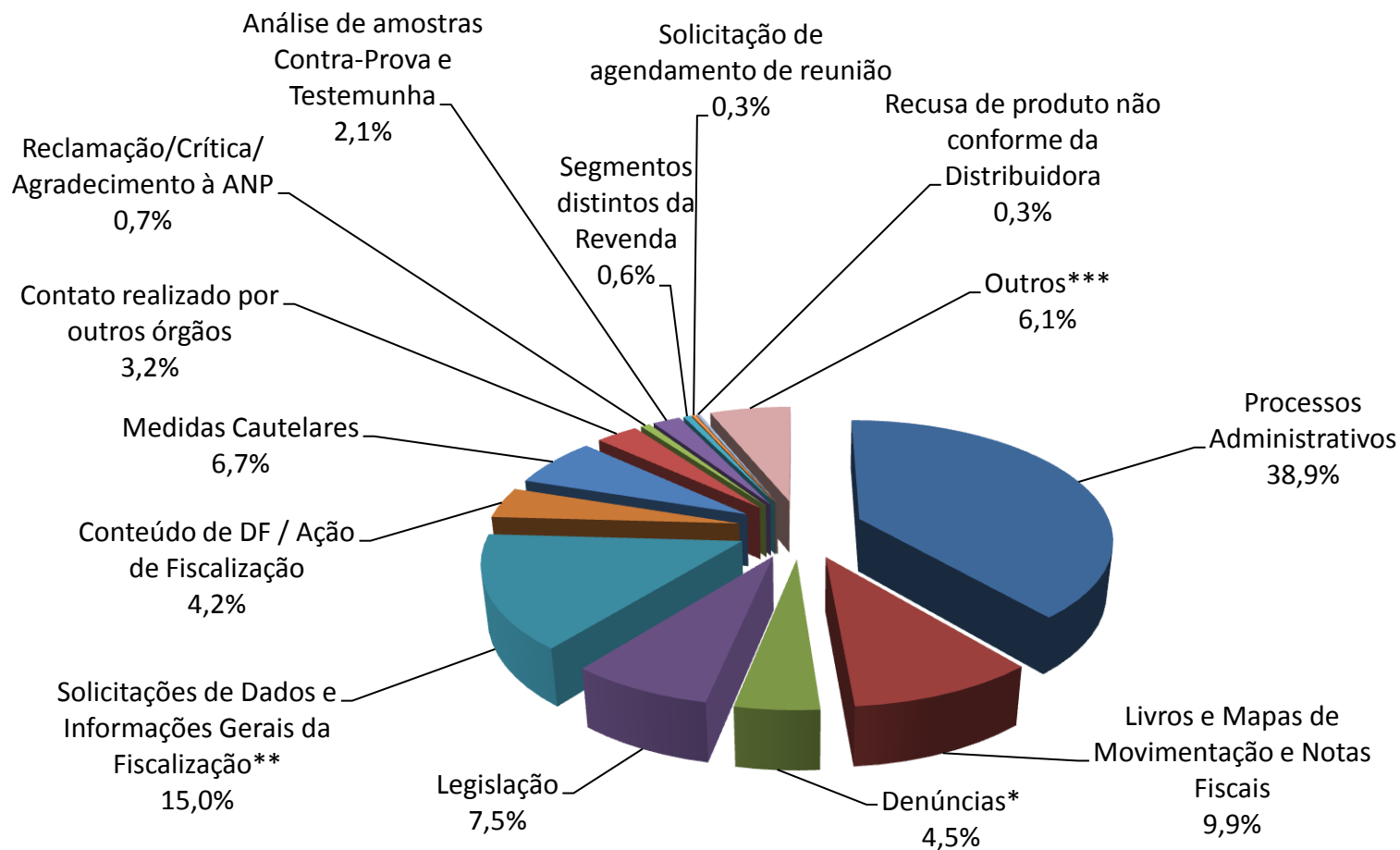
### Distribuição das denúncias de combustível



### Distribuição das denúncias de GLP



## Distribuição das Solicitações de Informação por Assunto – 2017



\* Solicitação de resultados ou cancelamento de denúncias

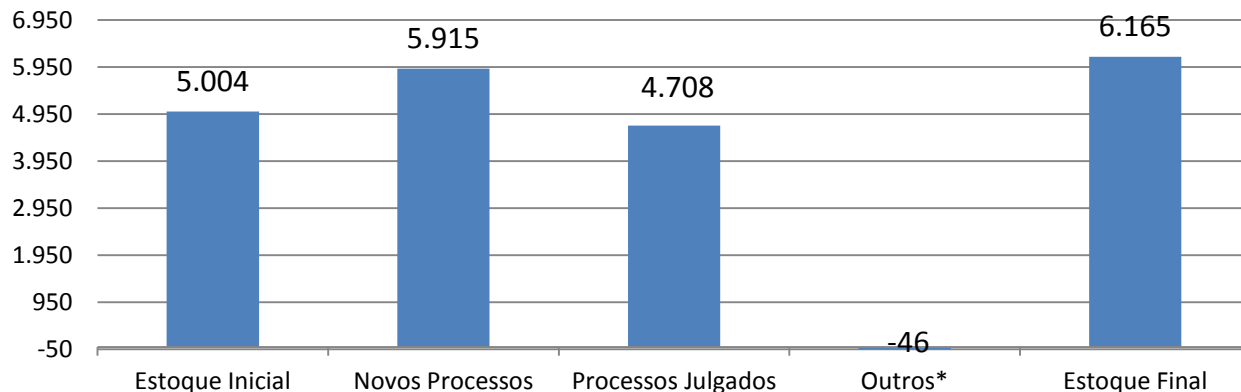
\*\* Solicitação de dados estatísticos e de informações sobre fiscalizações recentes e publicações no site da ANP

\*\*\* GNV, concurso da ANP, dúvidas sobre análise de gasolina no interior do tanque do veículo etc.



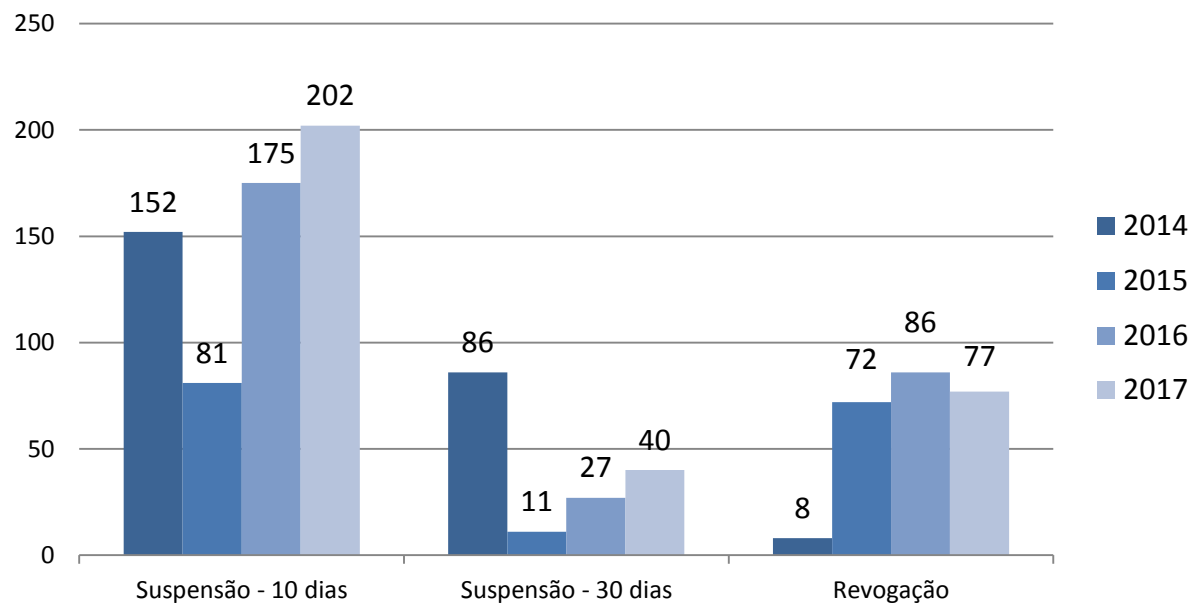
Foram realizadas 57 FTs, abrangendo cerca de 80 municípios em 15 estados e no Distrito Federal, sendo fiscalizados aproximadamente 750 agentes regulados, gerando 280 autuações e 60 interdições.

## Por status de análise



\* Processos em diligência

## Penalidades de maior contundência



**OBRIGADO**